



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Camil Alimentos S.A.
31 de maio de 2021

Informações Contábeis Intermediárias

Camil Alimentos S.A.

31 de maio de 2021
com Relatório do Auditor Independente



Building a better
working world

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MAIO DE 2021

As informações financeiras dos comentários de desempenho são apresentadas em IFRS e em milhões de reais (R\$) e representam o resultado consolidado da Camil Alimentos do primeiro trimestre de 2021 (“1T21” ou “trimestre” de mar/2021 a mai/2021), com comparações referentes ao primeiro trimestre de 2020 (“1T20” – mar/2020 a mai/2020; comparações YoY) e quarto trimestre de 2020 (“4T20” – dez/2020 a fev/2021; comparações QoQ), exceto quando especificado de outra forma.

Mensagem da Administração

A Camil no primeiro trimestre de 2021 completa um ano de vivência de um dos cenários mais desafiadores para a população no Brasil e no mundo: os efeitos da pandemia da Covid-19. Como empresa do setor de alimentos possuímos responsabilidade única e atuamos de forma ágil e determinada para garantir o atendimento de nossos consumidores, para não faltar alimentos nas comunidades e regiões onde atuamos na América do Sul, sem perder de vista a segurança de nossos colaboradores e clientes, que sempre foi nossa prioridade.

O primeiro trimestre reforça mais uma vez os atributos de crescimento sólido e da resiliência do nosso modelo de negócios, com foco em vendas e na geração de valor da Companhia. Iniciamos o exercício em patamares elevados de custo de aquisição de insumos e matéria-prima em nossas categorias, com melhoria sequencial de vendas após volatilidade de volumes observada com a normalização de estoques no quarto trimestre de 2020. Seguimos em um novo patamar como Companhia, com receita bruta no período de R\$2,6 bilhões no trimestre, recorde histórico e crescimento de 31% frente ao ano anterior, com base comparativa já representada pelo início da pandemia na América do Sul.

Conforme já amplamente divulgado pela Companhia, a Camil vem nos últimos anos trabalhando em medidas de redução de custos e despesas, o que nos posicionou de forma ainda mais competitiva para atuar neste novo ambiente. Estamos cada vez mais focados em ações com foco em eficiência, em conjunto com o cenário apresentado de vendas e patamares elevados dos preços de aquisição da matéria-prima, para manter e recuperar os patamares históricos de rentabilidade. No mercado Internacional, esse ano apresentamos redução de volumes com queda na disponibilidade de matéria-prima no Uruguai, decorrente da redução do estoque de passagem da safra anterior para a safra 20/21. Seguimos focados na retomada de crescimento de vendas no Peru e contínua performance positiva no Chile em volume e rentabilidade.

Desde o início da pandemia, seguimos concentrados em direcionar nossos esforços para ações práticas de ESG e na segurança das pessoas. Reforçamos técnicas de higiene, palestras e afastamento de pessoas do grupo de risco frente à Covid-19 e implementamos as determinações do Ministério da Saúde. Como empresa de alimentos também reforçamos nossa contribuição no combate aos impactos da pandemia nas comunidades onde operamos, com doação de equipamentos e alimentos para a população mais vulnerável e seguimos com a agenda ESG da Companhia com oito grupos de trabalho de ESG para apoio na execução da nossa agenda sustentável para os próximos anos. Iniciamos o exercício 2021 com metas ESG na remuneração variável da diretoria e nos preparamos para divulgação ao mercado das principais metas e ações da Companhia em cada um de nossos temas materiais, construindo uma base focada e cada vez mais forte para fazer uma diferença real aos nossos negócios e nosso entorno.

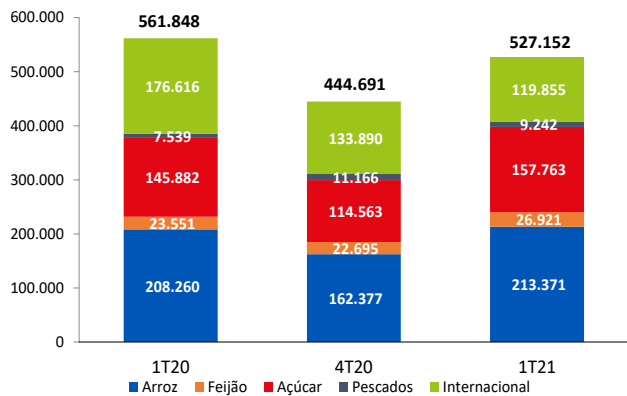
A Camil continua acreditando no mercado de alimentos na América do Sul, que combina resiliência, oportunidades de crescimento e tende a ser um dos setores defensivos em cenários como da pandemia da Covid-19. Com fortes marcas, plataforma diferenciada e posicionamento de liderança, possuímos múltiplas oportunidades de crescimento orgânico e inorgânico, com desenvolvimento de novos mercados e entrada em novas categorias. Iniciamos um novo ciclo, reforçando a nossa responsabilidade e agilidade e cada vez mais confiantes que a Companhia está no caminho para antecipar tendências e fortalecer nossa posição de consolidador no setor de alimentos da América do Sul.

Luciano Quartiero
Diretor Presidente

Flavio Vargas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

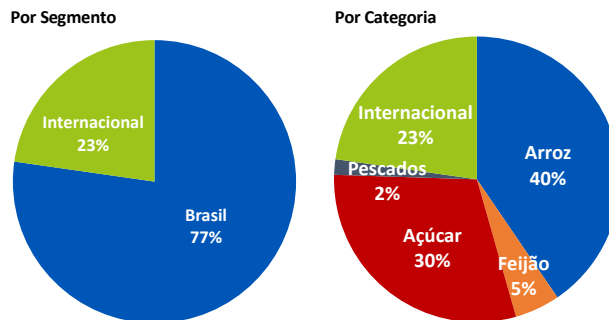
Destaques do Desempenho Operacional

Evolução Trimestral do Volume (k ton)



Fonte: Companhia

Representatividade do Volume (%)



Fonte: Companhia

Brasil

Trimestre marcado pelo crescimento anual e sequencial de volume (+5,7% YoY e +31,0%) de vendas no Brasil.

Arroz



- Volume: 213,4 mil tons (+2,5% YoY e +31,4% QoQ)
- Preço bruto: R\$4,12/kg (+43,8% YoY e -4,3% QoQ)
- Preço líquido: R\$3,64/kg (+42,3% YoY e -2,3% QoQ)

- Mix de vendas YoY: Aumento de vendas de Camil e das marcas de ocupação
- Mercado: Preço médio atingiu R\$85,47/saca (+55,1% YoY e -6,9% QoQ)¹

Feijão



- Volume: 26,9 mil tons (+14,3% YoY e +18,6% QoQ)
- Preço bruto: R\$6,41/kg (+5,3% YoY e +1,0% QoQ)
- Preço líquido: R\$5,83/kg (+1,7% YoY e +0,1% QoQ)

- Mix de vendas YoY: Aumento de vendas de Camil e das marcas de ocupação
- Mercado: Preço médio atingiu R\$279,53/saca (+5,4% YoY e +2,2% QoQ)²

Açúcar



- Volume: 157,8 mil tons (+8,1% YoY e +37,7% QoQ)
- Preço bruto: R\$2,89/kg (+23,1% YoY e +3,6% QoQ)
- Preço líquido: R\$2,65/kg (+29,2% YoY e +7,0% QoQ)

- Mix de vendas YoY: Redução das vendas de União e crescimento de vendas das marcas de ocupação
- Mercado: Preço médio atingiu R\$110,33/saca (+43,5% YoY e +2,5% QoQ)³

Pescados



- Volume: 9,2 mil tons (+22,6% YoY e -17,2% QoQ)
- Preço bruto: R\$25,94/kg (+25,2% YoY e +3,0% QoQ)
- Preço líquido: R\$20,40/kg (+27,0% YoY e +1,5% QoQ)

- Mix de vendas YoY: Aumento de vendas de Coqueiro e marca de ocupação (Pescador)
- Mercado: Ressaltamos a continuidade na dificuldade de originação de sardinha, com baixa captura em países exportadores

Internacional

- Trimestre marcado pela queda anual e sequencial de volume no Uruguai, Chile e Peru (-32,1% YoY):

Uruguai

- Volume: 80,6 mil tons (-36,2% YoY e -18,2% QoQ)
- Redução de vendas YoY e QoQ impulsionada pela redução de disponibilidade de matéria-prima frente ao ano anterior, com redução do estoque de passagem.

Chile

- Volume: 22,8 mil tons (-4,6% YoY e +32,9% QoQ)
- Redução de volume na comparação anual com impacto da corrida aos supermercados no início da pandemia na base comparativa e melhoria sequencial após cenário de congelamento de preços do 4T20.

Peru

- Volume: 16,5 mil tons (-37,5% YoY e -9,3% QoQ)
- Redução de volumes com fechamento de pontos de venda e impacto da Covid-19 na economia do país.

¹Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

²Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg

³Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Destaques do Desempenho Financeiro

Receita Bruta de R\$2,6 bilhões no trimestre (+30,8% YoY), impulsionada pelo efeito conjunto do aumento de preços e câmbio no período, assim como pelo crescimento de volumes de todas as categorias no Brasil.

Receita Líquida de R\$2,3 bilhões no trimestre (+30,5% YoY), com crescimento no **Segmento Alimentício Brasil** (+44,9% YoY), impulsionada pelo crescimento de vendas de todas as categorias. Esse resultado foi parcialmente compensado pela queda da receita líquida do **Segmento Alimentício Internacional** (-3,0% YoY), em função da redução de volumes no Uruguai, Chile e Peru, parcialmente compensado pelo crescimento de preços e efeito cambial.

Custo das Vendas e Serviços de R\$1,8 bilhão (+37,6% YoY), ou 80,2% da receita líquida do trimestre, devido ao crescimento no **Segmento Alimentício Brasil** que atingiu R\$1,4 bilhão (+52,4% YoY), impulsionada pelo crescimento no volume de vendas de grãos, açúcar e pescados e aumento dos preços médios de mercado de arroz (+55,1% YoY)⁴, feijão (+5,4% YoY)⁵ e açúcar (+43,5% YoY)⁶ impulsionando os custos de aquisição da matéria-prima. Esse resultado também foi impulsionado pelos custos das vendas e serviços do **Segmento Alimentício Internacional**, que atingiu R\$371,1 milhões (-0,1% YoY), pelo impacto cambial e aumento do custo da matéria-prima em todos os países.

Lucro Bruto

Lucro Bruto de R\$447,6 milhões (+8,2% YoY) com margem de 19,8% (-4,1pp YoY) no 1T21

Destacamos o crescimento nominal com aumento do custo da matéria-prima nos preços de mercado e diluição de custos com efeito na margem bruta.

SG&A de R\$296,2 milhões (+13,8% YoY), equivalente a 13,1% da receita líquida (-1,9pp YoY). O crescimento nominal foi impactado pelo aumento de vendas no Brasil, com crescimento de volumes no país, e despesas gerais e administrativas com aumento em despesas com indenizações, pessoal e energia elétrica. O resultado foi parcialmente compensado pela diminuição de vendas Internacional, com redução de volumes em todos os países YoY, parcialmente compensado pelo aumento nas despesas gerais e administrativas com impacto cambial e gastos decorrentes do combate à pandemia.

Outras receitas operacionais atingiram despesa de R\$8,7 milhões (vs. R\$2,6 milhões de outras receitas no 1T20), devido ao efeito não recorrente do reconhecimento da diferença de ICMS não homologado de períodos anteriores (de 2016 a 2020), totalizando despesa de R\$9,7 milhões.

EBITDA

EBITDA atingiu R\$183,9 milhões (-6,5% YoY) com margem de 8,1% (-3,2pp YoY). Excluindo efeitos não recorrentes⁸, **o EBITDA atingiu R\$194,1 milhões (-1,3% YoY) com margem de 8,6% (-2,8pp YoY).**

Destacamos a recuperação sequencial no período de +26,0% QoQ no EBITDA, fruto da retomada de vendas frente ao 4T20.

Resultado Financeiro líquido atingiu uma **despesa de R\$25,0 milhões no trimestre (+49,0% YoY)** em função, principalmente, dos efeitos decorrentes do crescimento das despesas financeiras de resultados com instrumentos derivativos frente a uma receita no mesmo período do ano anterior.

Imposto de Renda e CSLL atingiu **despesa de R\$9,6 milhões**, ou 8,1% do resultado antes de impostos, principalmente pela exclusão relativos às subvenções de ICMS e referente a pagamento de Juros sobre Capital Próprio.

Lucro Líquido

Lucro Líquido de R\$108,2 milhões (-1,2% YoY) com margem de 4,8% (-1,5pp YoY)

Lucro por Ação atingiu R\$0,29⁹ (-1,2% YoY)

Destacamos a recuperação sequencial no período de +26,0% QoQ no Lucro Líquido e Lucro por Ação, impulsionado pela melhor rentabilidade sequencial no período

⁴Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

⁵Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg

⁶Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

⁸Efeitos não recorrentes de outras despesas operacionais

⁹Considera total de 370.000.000 ações ON

Sobre a Camil Alimentos S.A.

A Camil (B3: CAML3) é uma das maiores empresas de alimentos do Brasil e da América Latina, com portfólio diversificado de marcas nas categorias de arroz, açúcar e pescados e posições de liderança nos países em que atua. Listada em 2017 no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3, a Camil possui operações no Brasil, Uruguai, Chile e Peru. Para mais informações visite www.camil.com.br/ri.



Isenção de Responsabilidade

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Os dados não financeiros são dados não auditados/revisados, pois consistem em medidas não reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis. Este comunicado contém projeções e expectativas futuras da Companhia que se baseiam exclusivamente nas expectativas da administração da Camil sobre a realidade atual e conhecida de suas operações e, portanto, estão sujeitas a riscos e incertezas.

Camil Alimentos S.A.

Informações Contábeis Intermediárias

31 de maio de 2021

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Informações contábeis intermediárias	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Demonstrações dos valores adicionados	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias.....	10

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Administradores e Acionistas da
Camil Alimentos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Camil Alimentos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de maio de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de maio de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

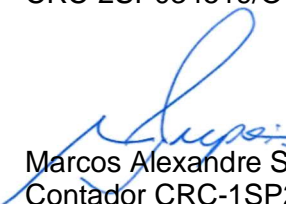
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de maio de 2021, elaboradas sob responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 07 de julho de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Marcos Alexandre S. Pupo
Contador CRC-1SP221749/O-0

Balancos patrimoniais
31 de maio de 2021 e 28 fevereiro de 2021
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
		31/05/2021	28/02/2021	31/05/2021	28/02/2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.092.309	710.343	1.450.209	1.081.955
Aplicações financeiras	4	33.137	32.923	33.137	32.923
Contas a receber	5	801.403	626.048	1.191.300	945.120
Adiantamento a fornecedores		4.692	4.899	4.692	4.899
Estoques	6	875.136	897.064	2.124.062	1.456.780
Instrumentos Financeiros	21	18	1.144	18	1.144
Tributos a recuperar	7	100.135	114.278	146.881	145.633
Partes relacionadas	14	436	1.720	41.678	43.411
Despesas antecipadas		11.208	11.724	17.789	16.716
Bens destinados à venda		42.409	38.309	42.409	38.309
Outros créditos		8.165	7.170	34.878	37.145
Total do ativo circulante		2.969.048	2.445.622	5.087.053	3.804.035
Não circulante					
Tributos a recuperar	7	197.234	205.167	197.234	205.167
Adiantamento a fornecedores		661	1.889	661	1.889
Partes relacionadas	14	-	-	42.983	-
Estoques	6	15.739	22.303	45.976	53.108
Depósitos judiciais	15	6.698	6.596	8.112	8.010
Outros créditos		367	370	382	386
		220.699	236.325	295.348	268.560
Investimentos	8	1.545.346	1.595.686	36.115	38.049
Imobilizado	9	737.023	743.103	1.137.130	1.170.545
Intangível	10	289.290	284.628	702.026	717.743
Ativos de direito de uso	11	150.318	153.889	168.794	167.855
		2.721.977	2.777.306	2.044.065	2.094.192
Total do ativo não circulante		2.942.676	3.013.631	2.339.413	2.362.752
Total do ativo		5.911.724	5.459.253	7.426.466	6.166.787

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balancos patrimoniais
31 de maio de 2021 e 28 fevereiro de 2021
(Em milhares de reais)



		Controladora		Consolidado	
		31/05/2021	28/02/2021	31/05/2021	28/02/2021
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	12	522.325	406.973	1.511.374	673.599
Empréstimos e financiamentos	13	399.547	609.801	542.997	682.135
Passivo de arrendamento	11	16.379	17.377	21.095	21.006
Adiantamento de clientes		15.210	23.658	15.236	23.687
Partes relacionadas	14	33.594	47.302	22.514	21.745
Obrigações sociais		21.417	34.460	33.480	49.447
Juros sobre capital próprio a pagar		6.327	6.363	6.327	6.363
Tributos a recolher		6.380	9.724	33.880	34.871
Provisão para férias, 13º salário e encargos		29.952	24.956	56.688	47.995
Programa de parcelamento especial		5.063	8.216	5.221	8.374
Outras contas a pagar		7.868	8.826	69.074	31.603
Total do passivo circulante		1.064.062	1.197.656	2.317.886	1.600.825
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	1.859.327	1.263.030	2.064.662	1.513.186
Passivo de arrendamento	11	140.292	141.548	150.663	148.293
Programa de parcelamento especial		6.440	7.814	6.636	8.050
Tributos diferidos	17	72.611	77.846	106.012	113.325
Provisão para demandas judiciais	15	23.771	17.870	30.878	24.854
Outras contas a pagar		45.545	44.781	50.053	49.546
Total do passivo não circulante		2.147.986	1.552.889	2.408.904	1.857.254
Patrimônio líquido					
Capital social	16.a	950.374	950.374	950.374	950.374
(-) Gastos com emissão de Ações		(12.380)	(12.380)	(12.380)	(12.380)
(-) Ações em tesouraria	16.c	(56.351)	(44.414)	(56.351)	(44.414)
Reservas de capital		9.865	9.501	9.865	9.501
Reserva especial de ágio		220	220	220	220
Opção de ações outorgadas	16.d	9.645	9.281	9.645	9.281
Reservas de lucros		1.119.080	1.083.937	1.119.080	1.083.937
Lucros acumulados		54.063	-	54.063	-
Outros resultados abrangentes		635.025	721.690	635.025	721.690
Total do patrimônio líquido		2.699.676	2.708.708	2.699.676	2.708.708
Total do passivo e do patrimônio líquido		5.911.724	5.459.253	7.426.466	6.166.787

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados

Períodos de três meses findos em 31 de maio de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação, expresso em reais)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/05/2021	31/05/2020	31/05/2021	31/05/2020
Receita líquida de vendas e serviços	18	1.757.887	1.214.178	2.257.162	1.728.984
Custos das vendas e serviços	19	(1.445.060)	(951.512)	(1.809.527)	(1.315.391)
Lucro bruto		312.827	262.666	447.635	413.593
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	19	(130.038)	(108.167)	(187.225)	(176.414)
Despesas gerais e administrativas	19	(77.691)	(55.483)	(109.021)	(84.012)
Equivalência patrimonial	8	35.295	41.691	87	(149)
Outras receitas (despesas) operacionais		(9.232)	1.966	(8.711)	2.616
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		131.161	142.673	142.765	155.634
Despesas financeiras	20	(57.516)	(78.267)	(64.376)	(88.958)
Receitas financeiras	20	35.323	65.221	39.353	72.160
Resultado financeiro líquido	20	(22.193)	(13.046)	(25.023)	(16.798)
Resultado antes dos impostos		108.968	129.627	117.742	138.836
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente		(6.214)	(7.353)	(14.793)	(14.566)
Diferido		5.422	(12.822)	5.227	(14.818)
Total Imposto de renda e contribuição social	17	(792)	(20.175)	(9.566)	(29.384)
Lucro líquido do período		108.176	109.452	108.176	109.452
Lucro líquido, básico por ação do capital social – R\$	16.b	0,2959	0,2958	0,2959	0,2958
Lucro líquido, diluído, por ação do capital social – R\$	16.b	0,2937	0,2951	0,2937	0,2951

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Períodos de três meses findos em 31 de maio de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado	
	31/05/2021	31/05/2020
Lucro líquido do período	108.176	109.452
Outros resultados abrangentes:		
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes:		
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(85.635)	227.217
Resultado abrangente do período, líquido de impostos	22.541	336.669

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de três meses findos em 31 de maio de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)



	Nota	Reservas de capital					Reservas de lucros				Outros resultados abrangentes e custo atribuído	Total	
		Capital social	Gastos com emissão de ações	Ações em tesouraria	Reserva especial de ágio	Opções outorgadas	Legal	Incentivos Fiscais	Retenção de lucros	Lucros acumulados			Dividendo adicional proposto
Saldos em 29 de fevereiro de 2020		950.374	(12.380)	-	220	4.895	74.755	720.429	41.959	-	33.441	435.679	2.249.372
Realização depreciação do valor justo, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	-	-	1.030	-	(1.030)	-
Opção de ações outorgadas	16.d	-	-	-	-	1.740	-	-	-	-	-	-	1.740
IRPJ/CSLL diferidos sobre opção de ações outorgadas	16.d	-	-	-	-	(592)	-	-	-	-	-	-	(592)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	109.452	-	-	109.452
Variação cambial sobre investimentos no exterior	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	227.217	227.217
Destinação proposta:		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	16.e	-	-	-	-	-	-	37.310	-	(37.310)	-	-	-
Saldos em 31 de Maio de 2020		950.374	(12.380)	-	220	6.043	74.755	757.739	41.959	73.172	33.441	661.866	2.587.189
Saldos em 28 de fevereiro de 2021		950.374	(12.380)	(44.414)	220	9.281	88.008	918.044	77.885	-	-	721.690	2.708.708
Realização depreciação do valor justo, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	-	-	1.030	-	(1.030)	-
Aquisição de ações em tesouraria	16.c	-	-	(11.937)	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.937)
Opção de ações outorgadas	16.d	-	-	-	-	552	-	-	-	-	-	-	552
IRPJ/CSLL diferidos sobre opção de ações outorgadas	16.d	-	-	-	-	(188)	-	-	-	-	-	-	(188)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	108.176	-	-	108.176
Variação cambial sobre investimentos no exterior	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(85.635)	(85.635)
Destinação proposta:		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	16.e	-	-	-	-	-	-	55.143	-	(55.143)	-	-	-
Juros sobre capital próprio imputados aos dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	-	(20.000)	-	-	-	(20.000)
Saldos em 31 de Maio de 2021		950.374	(12.380)	(56.351)	220	9.645	88.008	973.187	57.885	54.063	-	635.025	2.699.676

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos de três meses findos em 31 de maio de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)



	Controladora		Consolidado	
	31/05/2021	31/05/2020	31/05/2021	31/05/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos sobre a renda nas operações em continuidade	108.968	129.627	117.742	138.836
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Equivalência patrimonial	(35.295)	(41.691)	(87)	149
Encargos financeiros provisionados	18.130	28.678	24.509	32.061
Juros provisionados - passivo de arrendamento	1.394	1.090	1.558	1.274
Provisão (reversão) para devedores duvidosos	(327)	(728)	(245)	(748)
Provisão (reversão) para descontos	4.439	2.159	4.439	2.159
Provisão para demandas judiciais	6.033	(1.498)	6.235	(958)
Provisão para perda de imobilizado	670	-	670	-
Provisão (reversão) de outras contas	500	(703)	500	(703)
Depreciações	18.202	17.232	30.236	30.300
Amortizações - intangível	2.310	1.902	2.994	2.365
Amortizações - ativo de direito de uso	6.419	5.970	7.896	8.344
Baixa bens do imobilizado	14.163	6.452	14.502	7.829
Baixa intangível	1	-	1	-
Baixa - ativo de direito de uso	2	(8)	(40)	(9)
Ações outorgadas	552	1.740	552	1.740
	146.161	150.222	211.462	222.639
Redução (aumento) nos ativos				
Contas a receber	(179.497)	(49.561)	(270.941)	(88.465)
Estoques	28.284	(185.582)	(694.770)	(814.609)
Tributos a recuperar	15.630	(1.835)	5.018	(24.594)
Outros ativos circulantes e não circulantes	(462)	(23.705)	(45.404)	(39.585)
Total dos ativos	(136.045)	(260.683)	(1.006.097)	(967.253)
(Redução) aumento nos passivos				
Fornecedores	101.644	77.954	852.294	622.401
Salários e encargos a pagar	(8.047)	9.036	(4.958)	12.816
Obrigações tributárias	(7.827)	(1.103)	(15.778)	(3.876)
Outros passivos circulantes e não circulantes	(8.916)	7.429	31.440	56.063
Juros pagos sobre empréstimos e derivativos	(27.278)	(17.985)	(28.637)	(16.807)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(8.122)	(1.585)
Total dos passivos	49.576	75.331	826.239	669.012
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	59.692	(35.130)	31.604	(75.602)
Fluxos de caixa das atividades de investimento:				-
Aplicações financeiras, líquidas	(214)	(273)	(214)	(114.225)
Caixa recebido pela venda de imobilizado	30	377	548	526
Adições ao imobilizado	(26.955)	(14.983)	(37.492)	(18.440)
Adições ao intangível	(6.972)	(1.360)	(7.340)	(2.395)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(34.111)	(16.239)	(44.498)	(134.534)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:				
Captação de empréstimos	633.628	758.019	722.282	1.488.100
Liquidação de empréstimos	(238.437)	(71.623)	(279.817)	(96.556)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(6.869)	(7.064)	(8.457)	(9.915)
Pagamento de JCP e Dividendos	(20.000)	(15.000)	(20.000)	(15.000)
Ações em tesouraria adquiridas	(11.937)	-	(11.937)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	356.385	664.332	402.071	1.366.629
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	-	-	(20.923)	5.521
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	381.966	612.963	368.254	1.162.014
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	710.343	405.601	1.081.955	537.764
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.092.309	1.018.564	1.450.209	1.699.778
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	381.966	612.963	368.254	1.162.014

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado
Períodos de três meses findos em 31 de maio de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)



	Controladora		Consolidado	
	31/05/2021	31/05/2020	31/05/2021	31/05/2020
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	1.912.886	1.316.054	2.427.191	1.847.279
Outras receitas	1.195	2.253	2.706	3.147
Provisão (reversão) de créditos de liquidação duvidosa	(784)	(824)	(839)	(63)
	1.913.297	1.317.483	2.429.058	1.850.363
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(1.327.795)	(850.113)	(1.638.734)	(1.154.422)
Materiais, energia, serviços terceiros, outros	(192.570)	(159.505)	(269.675)	(245.733)
Outros	(16.497)	637	(17.491)	392
	(1.536.862)	(1.008.981)	(1.925.900)	(1.399.763)
Valor adicionado bruto	376.435	308.502	503.158	450.600
Retenções				
Depreciação e amortização	(26.931)	(25.104)	(41.126)	(41.009)
Valor adicionado líquido produzido	349.504	283.398	462.032	409.591
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	35.295	41.691	87	(149)
Receitas financeiras	35.323	65.221	39.353	72.160
	70.618	106.912	39.440	72.011
Valor adicionado total a distribuir	420.122	390.310	501.472	481.602
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	51.666	42.652	93.791	88.136
Benefícios	21.189	19.386	25.537	23.991
FGTS	5.390	3.428	5.390	3.428
Outros	2.578	1.134	2.585	1.142
	80.823	66.600	127.303	116.697
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	44.614	53.550	53.738	63.082
Estaduais	123.790	80.740	140.750	99.658
Municipais	2.397	1.556	4.131	3.410
	170.801	135.846	198.619	166.150
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variação cambial	54.691	74.815	61.550	85.507
Aluguéis	1.238	804	1.431	1.002
Outros	4.393	2.793	4.393	2.794
	60.322	78.412	67.374	89.303
Remuneração de capitais próprios				
Lucros retidos do período	108.176	109.452	108.176	109.452
	108.176	109.452	108.176	109.452
Valor total adicionado distribuído	420.122	390.310	501.472	481.602

1. Contexto operacional

A Camil Alimentos S.A. (“Camil” ou “Companhia”) é uma Sociedade Anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo/SP, que junto com suas controladas e coligadas (coletivamente, “Grupo”) tem como atividades preponderantes a industrialização e comercialização de arroz, feijão, pescados e açúcar.

As atividades da Companhia tiveram início no ano de 1963, sob a forma de uma cooperativa no setor de arroz, e desde então a Companhia vem se expandindo tanto organicamente quanto por meio de aquisições de empresas e/ou marcas de alimentos no Brasil e em alguns dos principais países da América do Sul.

A Companhia possui um amplo portfólio de marcas tradicionais e consolidadas, com reconhecimento pelos consumidores. No Brasil, entre suas principais marcas estão “Camil”, “Namorado”, “Coqueiro”, “Pescador”, “União”, “Da Barra”, “Neve” e “Duçula”. Já na América Latina, atua com as marcas “Saman” no Uruguai, “Tucapel” no Chile, e “Costeño” e “Paisana” no Peru. Com essas marcas, a Companhia possui uma posição destacada no mercado alimentício do Brasil e da América Latina.

O exercício social da Companhia finda em fevereiro de cada ano, a fim de alinhar a data de encerramento de seu exercício societário com o ciclo de colheita da safra de arroz, principal produto da Camil. A safra do arroz ocorre uma vez ao ano, entre os meses de fevereiro e maio, principal insumo utilizado no processo produtivo da Companhia e suas controladas. Essa dinâmica é influenciada por flutuações nos preços e fomento agrícola, principalmente no Brasil e no Uruguai. No Brasil, por exemplo, o plantio acontece em meados de setembro. No momento da colheita, o preço médio pago pelo arroz, tradicionalmente é menor durante os meses imediatamente seguintes à safra de março, efeito observado na sazonalidade de capital de giro do período.

Em 28 de setembro de 2017, a Camil Alimentos S.A. começou a ter suas ações negociadas na B3, no segmento do Novo Mercado.

O Grupo possui quinze unidades industriais no Brasil, nove no Uruguai, duas no Chile e três no Peru.

Impactos do COVID-19

Nos deparamos, em março de 2020, com o cenário da pandemia da Covid-19, que trouxe desafios adicionais para o dia-a-dia das empresas nos países e nos mais diversos segmentos. O segmento de atuação da Companhia é considerado essencial e, assim, não teve suas operações interrompidas e está seguindo as determinações das legislações governamentais em todo o seu parque fabril nos países de atuação na América do Sul.

Com o agravamento da pandemia ao final de 2020 e nos primeiros meses de 2021, frente as dificuldades apresentadas, continuamos seguindo as orientações do Ministério da Saúde e entidades governamentais de cada país que operamos (Brasil, Uruguai, Chile e Peru) e adaptamos a nossa rotina protegendo e educando os colaboradores contra as ameaças da doença. Dentre as principais medidas destacamos:

- Cumprimento das determinações do Ministério da Saúde tais como liberação de funcionários acima de 60 anos, grávidas e pessoas do grupo de risco, além dos protocolos

- de convivência, comportamentos e demais orientações ligadas a prevenção e higienização;
- Instauração de um Comitê de Crise para deliberações sobre as ações de contenção da doença tanto nas áreas administrativas quanto nas áreas operacionais;
 - Fortalecimento do papel da liderança frente à demanda de produtividade e trabalho à distância, mantendo o foco no resultado e engajamento;
 - Intensiva campanha interna sobre a Covid-19, envolvendo todos os colaboradores do escritório em *home office* ou nas unidades fabris (utilização de transporte Fretado, regras de distanciamento nos refeitórios, vestiários, áreas comuns e produção, entre outros);
 - Retorno gradual do escritório dos colaboradores em *home office* apenas em momentos de abertura em São Paulo (SP), com protocolo de retorno e garantia de distanciamento e higienização para todos;
 - Reforço nos procedimentos de segurança e uso de EPI's, disponibilização de álcool em gel, máscaras, antecipação da campanha de vacinação contra a gripe, informações e palestras sobre saúde física e equilíbrio emocional;
 - Canal de comunicação ativo e dinâmico entre Cia e Colaborador, com ações ajustadas à cada fase da pandemia, trazendo confiança e segurança para o dia-a-dia, de acordo com o cenário da Covid-19;
 - Continuidade e intensificação de palestras e treinamentos na modalidade on-line.

Além das iniciativas de preservação da saúde, segurança de seus colaboradores, e garantia do suprimento de alimentos à população em meio a pandemia da Covid-19, a Camil fortaleceu sua liquidez financeira de curto prazo, garantindo a necessidade financeira desde o ano de 2020.

As perdas dos créditos do contas a receber foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, e é considerada, em 31 de maio de 2021, suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

Durante este período fortalecemos nossos estoques com o objetivo de garantir a produção e abastecimento de produtos para a população. Neste sentido não observamos indicadores de obsolescência ou de não realização.

No âmbito de investimentos sociais, como uma das maiores Companhias de alimentos do Brasil, reafirmamos nosso compromisso com a sociedade, contribuindo no combate aos impactos da Covid-19 nas comunidades onde operamos com doações para diversas iniciativas, incluindo compra de equipamentos e utensílios para serviços de saúde dos municípios onde temos unidades e mais de 300 toneladas de produtos distribuídos para a população mais vulnerável até 31 de maio de 2021. Para aumentar o impacto das nossas doações, apoiamos campanhas de arrecadações e lives que possibilitaram a distribuição das nossas doações para chegar a quem mais precisa, além da realização de campanhas internas de doação de alimentos com os nossos colaboradores, que teve alta participação no volume total de alimentos doados.

A Companhia entende que está tomando todas as medidas adequadas para prevenir a disseminação da Covid-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios durante a pandemia. Embora as operações da Companhia não tenham sido afetadas de forma relevante até o momento, não temos como estimar ou prever a ocorrência de eventos futuros relacionados a este cenário de pandemia e, portanto, seguimos com o monitoramento de futuros impactos financeiros e avaliação de ações a serem tomadas, assim como garantimos que as decisões da Companhia sejam constantemente atualizadas considerando as orientações de saúde em vigor nos países que operamos.

2. Práticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias, identificadas como controladora e consolidado, foram preparadas e estão apresentadas com base na norma NBC TG 21 (R4) - Demonstrações Intermediárias (pronunciamento técnico CPC 21(R1)) e com IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, utilizando as mesmas práticas contábeis, julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotados na apresentação e elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 28 de fevereiro de 2021, descritos na nota explicativa nº 2 àquelas demonstrações financeiras.

Com base no julgamento e premissas adotados pela Administração acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas, estas informações trimestrais não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais, conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, emitido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Assim, as respectivas informações devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 28 de fevereiro de 2021.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias, não foram objeto de revisão por parte de nossos auditores independentes.

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas para emissão pela Administração da Companhia em 07 de julho de 2021.

2.2. Demonstrações financeiras consolidadas

Em 31 de maio de 2021 e 28 de fevereiro de 2021, a Companhia mantinha participação nas seguintes empresas controladas e coligadas:

		31/05/2021		28/02/2021	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Uruguai					
CAMILATAM S.A.	Controlada	100,00%	-	100,00%	-
S.A. Molinos Arroceros Nacionales (SAMAN)	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
Camil Uruguay Sociedad de Inversión S.A.	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
Arrozur - Arroz Uruguayo S.A.	Coligada	-	49,19%	-	49,19%
Tacua S.A.	Coligada	-	40,72%	-	40,72%
Agencia Marítima Sur S.A.	Coligada	-	40,73%	-	40,73%
Comisaco S.A.	Coligada	-	50,00%	-	50,00%
Galofer S.A.	Coligada	-	45,00%	-	45,00%
Chile					
Empresas Tucapel S.A.	Controlada	-	99,94%	-	99,94%
Peru					
Costeño Alimentos S.A.C.	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
Envasadora Arequipa S.A.C	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
Costeño Alimentos Oriente S.A.C.	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
Brasil					
Ciclo Logística Ltda.	Controlada	100,00%	-	100,00%	-

O período das informações contábeis intermediárias das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas componentes consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

O controle de uma investida é obtido especificamente quando a Companhia tiver:

- Poder em relação à investida, ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes a esta;
- Exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida;
- A capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2021	28/02/2021	31/05/2021	28/02/2021
Disponibilidades	2.286	1.081	123.580	78.096
Aplicações financeiras	1.090.023	709.262	1.326.629	1.003.859
	1.092.309	710.343	1.450.209	1.081.955

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa estão representadas por investimentos em renda fixa, substancialmente representados por Certificados de Depósito Bancários (CDBs) e Operações Compromissadas, com rendimento médio de 94% do CDI (98,29% em 28 de fevereiro de 2021) podendo ser resgatáveis em até 90 dias das datas de contratação, contra os respectivos emissores, sem alteração significativa do rendimento pactuado. Estas aplicações são mantidas em instituições avaliadas com baixo risco de crédito e solidez no mercado.

4. Aplicações financeiras

	Taxa média anual	Controladora		Consolidado	
		31/05/2021	28/02/2021	31/05/2021	28/02/2021
Circulante					
Investimentos em renda fixa, sem carência, com bloqueio judicial	97,04%	33.137	32.923	33.137	32.923
		33.137	32.923	33.137	32.923

Assim como as aplicações classificadas como equivalentes de caixa, há investimentos representados substancialmente por CDBs, com restrição por estarem vinculados como garantias à processos tributários, submetidos a avaliação judicial anualmente.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2021	28/02/2021	31/05/2021	28/02/2021
Títulos a vencer	848.207	670.804	1.174.564	925.108
Títulos vencidos até 30 dias	4.108	1.665	53.712	47.139
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	425	507	7.592	11.496
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	154	807	3.797	4.869
Títulos vencidos de 91 até 180 dias	1.143	570	4.136	3.732
Títulos vencidos a mais de 181 dias	3.204	3.421	5.752	7.044
	857.241	677.774	1.249.553	999.388
Descontos concedidos (a)	(52.041)	(47.602)	(52.041)	(47.602)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.797)	(4.124)	(6.212)	(6.666)
	801.403	626.048	1.191.300	945.120

(a) Os descontos concedidos são reconhecidos mediante acordos contratuais com clientes específicos.

A movimentação da provisão para descontos concedidos é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2021	28/02/2021	31/05/2021	28/02/2021
Saldo no início do período	(47.602)	(18.675)	(47.602)	(18.675)
Adições	(20.274)	(189.959)	(20.274)	(189.959)
Reversões / Baixas	15.835	161.032	15.835	161.032
Saldo no final do período	(52.041)	(47.602)	(52.041)	(47.602)

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2021	28/02/2021	31/05/2021	28/02/2021
Saldo no início do período	(4.124)	(5.667)	(6.666)	(7.577)
Varição cambial	-	-	209	(372)
Adições	(534)	(3.162)	(346)	(3.595)
Reversões	41	938	42	938
Baixas	820	3.767	549	3.940
Saldo no final do período	(3.797)	(4.124)	(6.212)	(6.666)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2021	28/02/2021	31/05/2021	28/02/2021
Produto Acabado	267.214	312.279	402.084	397.930
Matéria-prima e insumos (a)	352.343	246.300	1.098.696	390.831
Material de embalagem	107.327	71.730	123.015	86.110
Adiantamento a fornecedores (b)	124.109	248.234	448.785	522.914
Outros	39.882	40.824	97.458	112.103
	890.875	919.367	2.170.038	1.509.888
Circulante	875.136	897.064	2.124.062	1.456.780
Não circulante (c)	15.739	22.303	45.976	53.108
	890.875	919.367	2.170.038	1.509.888

(a) A variação consolidada do trimestre decorre do recebimento de matéria-prima dos produtores, movimento típico da safra neste período. O principal impacto foi na controlada Saman no Uruguai, devido ao modelo de negócio relacionado ao ciclo da safra.

(b) Adiantamentos efetuados a produtores de arroz para assegurar a compra de matéria-prima, dos quais R\$37.273 (R\$23.703 em 28 de fevereiro de 2021), estão classificados no ativo não circulante, conforme expectativa de realização.

(c) O saldo consolidado não circulante também é composto por materiais de embalagem e outros itens de estoque, totalizados em R\$8.703 (R\$8.045 em 28 de fevereiro de 2021).

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2021	28/02/2021	31/05/2021	28/02/2021
Imposto de renda e contribuição social	75.392	77.989	107.717	99.743
PIS e Cofins	176.094	184.106	176.094	184.106
ICMS	11.190	23.594	11.190	23.594
IPI	5.602	5.459	5.602	5.459
Demais tributos	29.091	28.297	43.512	37.898
	297.369	319.445	344.115	350.800
Circulante	100.135	114.278	146.881	145.633
Não circulante	197.234	205.167	197.234	205.167
	297.369	319.445	344.115	350.800

8. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2021	28/02/2021	31/05/2021	28/02/2021
Investimento em controladas	1.350.014	1.400.354	-	-
Investimento em coligadas	-	-	36.115	38.049
Ágio na aquisição de investimento*	195.332	195.332	-	-
	1.545.346	1.595.686	36.115	38.049

(*) Para fins de consolidação, o ágio gerado pela aquisição de investimentos é alocado no Ativo intangível, conforme previsto pelo CPC 15 (R1) / NBC TG 15 (R4) / IFRS 3 – Combinação de Negócios.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de maio de 2021



(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2021	31/05/2020	31/05/2021	31/05/2020
Saldo anterior	1.595.686	1.270.956	38.049	32.981
Equivalência patrimonial	35.295	41.691	87	(149)
Variação cambial em investimentos	(85.635)	227.214	(2.021)	6.800
Saldo final	1.545.346	1.539.861	36.115	39.632

Controladas diretas

	31/05/2021			Saldo Investimento		
	Capital Social	Patrimônio Líquido	% Participação no capital	Equivalência patrimonial	31/05/2021	28/02/2021
Camilatam S.A.	273.499	1.330.059	100%	35.056	1.330.059	1.380.638
Ciclo Logística Ltda.	32.387	19.955	100%	239	19.955	19.716
				35.295	1.350.014	1.400.354

Sociedades coligadas

Sua controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales (SAMAN) mantém investimentos nas seguintes companhias coligadas e não controladas:

	31/05/2021				Saldo Investimento		
	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	% Participação no capital	Equivalência patrimonial	31/05/2021	28/02/2021
SAMAN:							
ARROZUR Arroz Uruguayo S.A.	46.210	49.299	1.536	49,19%	755	24.250	24.842
Tacua S.A.	1.941	6.287	(1.601)	40,72%	(652)	2.560	3.357
Agencia Maritima Sur S.A.	1	921	(151)	40,72%	(61)	375	457
Galofer S.A.	48.908	19.846	100	45,00%	45	8.930	9.393
					87	36.115	38.049

9. Imobilizado

Controladora	Terrenos	Prédios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Adiantamento a fornecedores	Obras em andamento	Outros	Total
Custo							
Saldo em 29/02/2020	63.627	297.339	732.862	3.273	72.122	32.865	1.202.088
Aquisições	-	-	280	1.677	12.924	102	14.983
Baixas	-	(525)	(2.110)	(3.261)	(39)	(3.041)	(8.976)
Transferências	-	6.688	34.241	-	(41.128)	199	-
Saldo em 31/05/2020	63.627	303.502	765.273	1.689	43.879	30.125	1.208.095
Depreciação							
Saldo em 29/02/2020	-	(88.986)	(440.383)	-	-	(22.044)	(551.413)
Depreciação	-	(3.115)	(13.724)	-	-	(393)	(17.232)
Baixas	-	423	2.039	-	-	63	2.525
Saldo em 31/05/2020	-	(91.678)	(452.068)	-	-	(22.374)	(566.120)
Saldo em 29/02/2020	63.627	208.353	292.479	3.273	72.122	10.821	650.675
Saldo em 31/05/2020	63.627	211.824	313.205	1.689	43.879	7.751	641.975

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de maio de 2021



(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora	Terrenos	Prédios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Adiantamento a fornecedores	Obras em andamento	Outros	Total
Custo							
Saldo em 28/02/2021	70.186	346.096	799.616	21.268	87.636	29.142	1.353.944
Aquisições	-	66	141	-	26.715	33	26.955
Baixas	-	(8.322)	(164)	(5.297)	(1.952)	(1.200)	(16.935)
(-) Provisão p/ Perdas Operações Descontinuadas	(5.458)	8.471	(4.030)	-	1.950	-	933
Transferências	5.458	24.540	29.247	-	(60.558)	1.313	-
Saldo em 31/05/2021	70.186	370.851	824.810	15.971	53.791	29.288	1.364.897
Depreciação							
Saldo em 28/02/2021	-	(101.377)	(486.110)	-	-	(23.354)	(610.841)
Depreciação	-	(3.878)	(13.922)	-	-	(402)	(18.202)
Baixas	-	1.452	134	-	-	1.186	2.772
(-) Provisão p/ Perdas Operações Descontinuadas	-	(1.603)	-	-	-	-	(1.603)
Saldo em 31/05/2021	-	(105.406)	(499.898)	-	-	(22.570)	(627.874)
Saldo em 29/02/2020	70.186	244.719	313.506	21.268	87.636	5.788	743.103
Saldo em 31/05/2021	70.186	265.445	324.912	15.971	53.791	6.718	737.023

Consolidado	Terrenos	Prédios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Adiantamento a fornecedores	Obras em andamento	Outros	Total
Custo							
Saldo em 29/02/2020	122.423	538.478	1.270.934	3.272	80.756	102.224	2.118.087
Variação cambial	12.616	51.120	112.537	-	1.931	9.970	188.174
Aquisições	-	-	300	1.678	16.711	430	19.119
Baixas	-	(525)	(2.431)	(3.261)	(134)	(4.922)	(11.274)
Transferências	-	6.688	35.240	-	(42.243)	116	-
Saldo em 31/05/2020	135.039	595.761	1.416.580	1.689	57.021	108.017	2.314.107
Depreciação							
Saldo em 29/02/2020	-	(180.324)	(873.925)	-	-	(52.144)	(1.106.393)
Variação cambial	-	(19.334)	(90.344)	-	-	(4.814)	(114.492)
Depreciação	-	(5.860)	(22.625)	-	-	(1.815)	(30.300)
Baixas	-	423	2.352	-	(11)	681	3.445
Saldo em 31/05/2020	-	(205.095)	(984.542)	-	(11)	(58.092)	(1.247.740)
Saldo em 29/02/2020	122.423	358.154	397.009	3.272	80.756	50.080	1.011.694
Saldo em 31/05/2020	135.039	390.666	432.038	1.689	57.010	49.925	1.066.367

Consolidado	Terrenos	Prédios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Adiantamento a fornecedores	Obras em andamento	Outros	Total
Custo							
Saldo em 28/02/2021	149.349	659.057	1.480.405	21.268	101.784	107.848	2.519.711
Variação cambial	(6.504)	(17.538)	(37.523)	-	(843)	(4.049)	(66.457)
Aquisições	-	137	950	-	36.001	404	37.492
Baixas	-	(8.322)	(393)	(5.297)	(1.964)	(2.717)	(18.693)
(-) Provisão p/ Perdas Operações Descontinuadas	(5.458)	8.471	(4.030)	-	1.950	-	933
Transferências	5.458	24.705	30.172	-	(61.788)	1.453	-
Saldo em 31/05/2021	142.845	666.510	1.469.581	15.971	75.140	102.939	2.472.986
Depreciação							
Saldo em 28/02/2021	-	(228.695)	(1.057.016)	-	(10)	(63.446)	(1.349.167)
Variação cambial	-	7.005	31.598	-	(3)	2.358	40.958
Depreciação	-	(6.694)	(20.904)	-	-	(2.637)	(30.235)
Baixas	-	1.452	347	-	(6)	2.398	4.191
(-) Provisão p/ Perdas Operações Descontinuadas	-	(1.603)	-	-	-	-	(1.603)
Saldo em 31/05/2021	-	(228.535)	(1.045.975)	-	(19)	(61.327)	(1.335.856)
Saldo em 28/02/2021	149.349	430.362	423.390	21.268	101.774	44.402	1.170.545
Saldo em 31/05/2021	142.845	437.975	423.606	15.971	75.121	41.612	1.137.130

As obras em andamento referem-se, substancialmente às aquisições de duas plantas industriais, uma no Estado do Rio Grande do Sul para recebimento e secagem de arroz e outra no Estado de Pernambuco onde já funcionava a operação da Companhia. Além da ampliação da capacidade de armazenagem e produção das demais unidades.

A controladora possui empréstimos e financiamentos no valor de R\$20.682 (R\$23.159 em 28 de fevereiro de 2021) e que estão garantidos por alienação fiduciária de bens do ativo imobilizado registrados à rubrica “Máquinas e equipamentos”. A controlada Costeño Alimentos S.A.C. possui empréstimos onde foram dados imóveis em garantia no valor de R\$73.132 (R\$77.851 em 28 de fevereiro de 2021) alocados na rubrica de “Prédios e benfeitorias”. A controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales - Saman também possui empréstimos onde foram dados imóveis e máquinas em garantia no valor de R\$120.602 (R\$127.471 em 28 de fevereiro de 2021) alocados na rubrica de “Prédios e benfeitorias” e “Máquinas e equipamentos”.

10. Intangível

Controladora	Software	Ágio	Marcas e patentes	Relacionamento com Clientes	Contrato não competição	Software em desenvolvimento	Total
Saldo em 28/02/2021	22.700	-	240.085	4.932	855	16.056	284.628
Aquisições	4.245	-	-	-	-	2.727	6.972
Baixas	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Amortização	(2.051)	-	-	(180)	(78)	-	(2.309)
Transferência	15.107	-	-	-	-	(15.107)	-
Saldo em 31/05/2021	40.000	-	240.085	4.752	777	3.676	289.290

Consolidado	Software	Ágio	Marcas e patentes	Relacionamento com Clientes	Contrato não competição	Software em desenvolvimento	Total
Saldo em 28/02/2021	35.797	311.284	344.221	4.931	854	20.656	717.743
Variação cambial	(837)	(10.378)	(5.715)	-	-	(3.132)	(20.062)
Aquisições	4.613	-	-	-	-	2.727	7.340
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	(2.615)	-	(122)	(180)	(78)	-	(2.995)
Transferência	15.107	-	-	-	-	(15.107)	-
Saldo em 31/05/2021	52.065	300.906	338.384	4.751	776	5.144	702.026

O valor contábil dos intangíveis e imobilizados alocados a cada uma das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) é apresentado a seguir:

Controladora	UGC de pescados		UGC de açúcares		UGC de grãos		Total	
	31/05/2021	28/02/2021	31/05/2021	28/02/2021	31/05/2021	28/02/2021	31/05/2021	28/02/2021
Valor contábil de marcas e patentes	50.884	50.884	134.071	134.071	55.130	55.130	240.085	240.085
Imobilizado	128.882	138.970	102.941	104.459	505.200	499.674	737.023	743.103
Outros intangíveis	134	138	27	29	49.044	44.376	49.205	44.543
	179.900	189.992	237.039	238.559	609.374	599.180	1.026.313	1.027.731

Consolidado	Brasil						Internacional		Total	
	UGC de pescados		UGC de açúcares		UGC de grãos		UGC de grãos		Total	
	31/05/2021	28/02/2021	31/05/2021	28/02/2021	31/05/2021	28/02/2021	31/05/2021	28/02/2021	31/05/2021	28/02/2021
Valor contábil de marcas e patentes	50.884	50.884	134.071	134.071	55.130	55.130	98.299	104.136	338.384	344.221
Imobilizado	128.881	138.969	102.941	104.459	516.091	511.814	389.217	415.303	1.137.130	1.170.545
Outros intangíveis	134	138	27	29	49.044	44.377	13.532	17.695	62.737	62.239
Valor contábil do ágio	17.670	17.670	144.141	144.141	33.521	33.521	105.574	115.952	300.906	311.284
	197.569	207.661	381.180	382.700	653.786	644.842	606.622	653.086	1.839.157	1.888.289

Os ativos intangíveis e imobilizados são submetidos a testes de valor recuperável (*impairment*) anualmente. Nos exercícios findos em 28 de fevereiro de 2021 e 29 de fevereiro de 2020 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável.

Diante do cenário de pandemia do COVID-19, a Companhia até o momento não sofreu impacto material financeiro negativo relevante, que possa resultar em conclusões para alteração das premissas adotadas para o cálculo do teste de recuperabilidade de ativos.

11. Contratos de arrendamento

A Companhia aplicou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento, aplicando os critérios de direito de controle e obtenção de benefícios do ativo identificável, prazo de contratação superior a 12 meses, expectativa de prazo de renovação contratual, contraprestação fixa e relevância do valor do bem arrendado.

Os principais contratos de arrendamento da Companhia referem-se à locação dos imóveis das plantas industriais com prazo remanescente médio de 3 anos e da sede administrativa, com prazo remanescente de 7 anos.

a) Ativo de direito de uso

Controladora	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldo em 28/02/2021	143.956	7.859	2.074	153.889
Aquisições	13	1.235	161	1.409
Amortização crédito de PIS e COFINS diferido	(268)	(104)	-	(372)
Atualização monetária	1.711	78	31	1.820
Amortização	(5.058)	(982)	(379)	(6.419)
Baixas	(4)	-	(5)	(9)
Saldo em 31/05/2021	140.350	8.086	1.882	150.318

Consolidado	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos - com opção de compra	Veículos	Total
Saldo em 28/02/2021	152.784	7.952	4.670	2.449	167.855
Variação cambial sobre adoção inicial	(471)	(5)	(240)	(20)	(736)
Aquisições	792	1.235	-	6.099	8.126
Amortização crédito de PIS e COFINS diferido	(268)	(104)	-	(34)	(406)
Atualização monetária	1.711	78	-	31	1.820
Amortização	(5.944)	(1.015)	(143)	(793)	(7.895)
Baixas	35	-	-	(5)	30
Saldo em 31/05/2021	148.639	8.141	4.287	7.727	168.794

b) Passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Saldo em 28/02/2021	158.925	169.300
Varição cambial	-	(550)
Adições de novos contratos	1.409	8.093
AVP reconhecido sobre adições de novos contratos	-	(16)
Remensuração dos contratos de arrendamento	2.105	2.127
AVP reconhecido sobre remensuração	(286)	(286)
Baixa por pagamento dos passivos de arrendamento	(6.869)	(8.457)
Amortização dos juros acumulados (AVP)	1.394	1.558
Baixas por alteração contratual	(7)	(11)
Saldo em 31/05/2021	156.671	171.758
Circulante	16.379	21.095
Não circulante	140.292	150.663
	156.671	171.758

A seguir o cronograma de vencimento das parcelas de arrendamentos ao valor contábil:

	Controladora				
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos - com opção de compra	Veículos	Total
mai/22	11.818	3.415	-	1.146	16.379
mai/23	11.247	2.531	-	638	14.416
mai/24	10.366	2.290	-	147	12.803
mai/25	10.744	348	-	-	11.092
mai/26	11.112	-	-	-	11.112
Após Mai/26	90.869	-	-	-	90.869
	146.156	8.584		1.931	156.671

	Consolidado				
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos - com opção de compra	Veículos	Total
mai/22	14.595	3.473	485	2.542	21.095
mai/23	13.683	2.531	362	1.802	18.378
mai/24	12.521	2.290	226	1.343	16.380
mai/25	11.446	348	-	1.229	13.023
mai/26	11.112	-	-	900	12.012
Após Mai/26	90.870	-	-	-	90.870
	154.227	8.642	1.073	7.816	171.758

c) Resultado de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2021	31/05/2020	31/05/2021	31/05/2020
Isonções (Arrendamentos variáveis, de baixo valor ou com prazo inferior há 12 meses) - nota 19	(2.368)	(1.712)	(4.368)	(3.929)
Amortização do arrendamento de aluguel - nota 19	(6.419)	(5.970)	(7.895)	(8.344)
Despesas financeiras - Juros acumulados (AVP) - nota 20	(1.394)	(1.090)	(1.558)	(1.274)
	(10.181)	(8.772)	(13.821)	(13.547)

d) Informações complementares

Para atender ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 02/19, o Grupo mensurou os saldos do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento e os respectivos impactos no resultado, considerando as projeções dos fluxos de caixa sem inflação (taxa real) e descontadas à mesmas bases, possibilitando a comparabilidade dos investidores, em relação aos saldos calculados sob fluxos de caixa nominais:

	Controladora	Consolidado
Saldo do Ativo de direito de uso em 31/05/2021	150.425	172.423
Saldo do Passivo de arrendamento em 31/05/2021	156.739	166.300
Amortização acumulada do ativo de direito de uso	(33.136)	(34.167)
Amortização acumulada do Ajuste a Valor Presente (AVP)	8.633	8.750

A Companhia não teve alterações em seus contratos de arrendamento, devido aos impactos da pandemia da Covid-19, sendo assim não adotou o expediente prático sobre Deliberação CVM nº 859, de 07 de julho de 2020.

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2021	28/02/2021	31/05/2021	28/02/2021
Produtos - mercado interno (*)	421.317	310.029	1.311.015	508.557
Produtos - mercado externo	47.296	47.653	112.334	73.319
Serviços	13.939	17.674	44.177	55.885
Fretes a pagar	39.102	31.079	43.177	35.300
Outros fornecedores	671	538	671	538
	522.325	406.973	1.511.374	673.599

(*) A variação do trimestre decorre do recebimento de matéria-prima dos produtores, movimento típico da safra neste período. O principal impacto foi na controlada Saman no Uruguai, devido ao modelo de negócio relacionado ao ciclo da Safra.

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Indexador	Controladora		Consolidado	
		31/05/2021	28/02/2021	31/05/2021	28/02/2021
Capital de giro					
Moeda nacional	CDI	307.340	515.148	307.340	515.148
Moeda nacional	IPCA	8.663	8.821	8.663	8.821
Moeda estrangeira (*)	USD	40.366	42.008	66.623	42.009
Moeda estrangeira (**)	CLP	-	-	183.117	191.721
Moeda estrangeira (***)	PEN	-	-	139.411	130.768
FINAME (a)		20.682	23.159	20.682	23.159
Custo da transação		(1.509)	(1.776)	(1.509)	(1.776)
		375.542	587.360	724.327	909.850
Debêntures - Garantia Quirografária					
Emitida em 19/05/2017 – 6ª emissão - 2ª série	CDI	168.417	167.310	168.417	167.310
Emitida em 15/12/2017 – 7ª emissão - Série única	CDI	169.744	168.629	169.744	168.629
Emitida em 16/04/2019 – 8ª emissão - 1ª série	CDI	272.516	273.342	272.516	273.342
Emitida em 16/04/2019 – 8ª emissão - 2ª série	CDI	329.706	330.736	329.706	330.736
Emitida em 29/09/2020 – 9ª emissão - Série única	CDI	353.267	356.050	353.267	356.050
Emitida em 05/05/2021 – 10ª emissão - Série única (b)	CDI	601.906	-	601.906	-
Custo da transação		(12.224)	(10.596)	(12.224)	(10.596)
		1.883.332	1.285.471	1.883.332	1.285.471
		2.258.874	1.872.831	2.607.659	2.195.321
Circulante					
		399.547	609.801	542.997	682.135
Não circulante					
		1.859.327	1.263.030	2.064.662	1.513.186
		2.258.874	1.872.831	2.607.659	2.195.321

(*) USD - Dólar Americano

(**) CLP - Pesos Chilenos

(***) PEN - Novo Sol / Peru

- a) Na controladora o FINAME de R\$20.682 está garantido por alienação fiduciária de bens do ativo imobilizado (R\$23.159 em 28 de fevereiro de 2021). Quanto à controlada Costeño Alimentos S.A.C., os bens em garantia foram mencionados na nota explicativa 9.
- b) Em 05 de maio de 2021 a Companhia emitiu debêntures, conforme “Instrumento Particular de Escritura da 10ª (décima) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, da Companhia no valor de R\$600.000.

O valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), na data de emissão, não sujeitas à atualização monetária ou correção por qualquer índice. As Debêntures farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário disponível em sua página na Internet (<http://www.b3.com.br>), acrescida exponencialmente de uma sobretaxa de 1,70% (um inteiro e setenta centésimos por cento) ao ano, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, com prazo de vigência de 3 (três) anos contados da data de emissão. O primeiro pagamento será realizado em 05 de novembro de 2021.

As emissões de debêntures são decorrentes da compra de açúcar da Companhia, com exceção da 9ª Emissão de debentures e a 10ª Emissão de debentures com objetivos de investimentos e preveem o cumprimento do seguinte compromisso (“covenants”): Dívida Líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,5x (três inteiros e cinquenta centésimos). Adicionalmente, para todas essas emissões, a Companhia poderá resgatar antecipadamente o total ou parcialmente as debêntures, a partir da data de emissão, mediante comunicação escrita ao Agente Fiduciário e publicação de aviso aos Debenturistas.

A Companhia monitora trimestralmente a previsibilidade de seus *covenants* financeiros e qualitativos e de suas controladas. Em 31 de maio de 2021, todas as empresas do Grupo estavam adimplentes com as cláusulas contratuais restritivas.

As parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures ao valor contábil, vencem como segue:

*As parcelas de curto prazo não estão líquidas dos custos das transações de emissão das dívidas.

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2021	28/02/2021	31/05/2021	28/02/2021
2022 (*)	404.179	614.164	547.629	686.498
2023	280.291	9.791	345.799	81.925
2024	704.827	376.924	759.475	442.986
2025	431.488	278.756	474.367	324.063
2026	451.017	604.573	493.317	649.976
Após 2026	804	995	804	22.245
Custo debêntures	(13.732)	(12.372)	(13.732)	(12.372)
	2.258.874	1.872.831	2.607.659	2.195.321

Abaixo a movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2021	28/02/2021	31/05/2021	28/02/2021
Saldo inicial	1.872.831	1.448.774	2.195.321	1.602.894
Varição Cambial	(2.522)	8.293	(24.873)	36.135
Captações	633.628	1.427.710	722.282	2.306.134
Juros e variações monetárias	19.242	66.977	21.973	71.657
Apropriação de custos	1.410	12.203	1.410	12.203
Amortização de principal	(238.437)	(1.034.587)	(279.817)	(1.759.789)
Amortização de juros	(27.278)	(56.539)	(28.637)	(73.913)
Saldo final	2.258.874	1.872.831	2.607.659	2.195.321

14. Transações com partes relacionadas

Os seguintes saldos são mantidos entre a Companhia, suas controladas, coligadas e outras partes relacionadas:

Ativo circulante	Controladora		Consolidado	
	31/05/2021	28/02/2021	31/05/2021	28/02/2021
Controladas:				
S.A. Molinos Arroceros Nacionales - SAMAN	436	1.720	-	-
Coligadas:				
Galofer S.A (*)	-	-	32.340	33.528
Comisaco S.A	-	-	8.489	9.073
Arrozur S.A	-	-	124	89
Outros:				
Climuy S.A.	-	-	725	721
	436	1.720	41.678	43.411
Ativo não circulante				
Contas a receber				
Coligadas:				
Adiantamento para aquisição de investimentos (a)	-	-	42.983	-
	-	-	42.983	-
Total do ativo	436	1.720	84.661	43.411

* Contas a receber no montante de R\$ 32.340 relacionado a venda de energia elétrica gerada pela Coligada Galofer S.A

- a) Em 27 de abril de 2021, a empresa coligada Saman firmou contrato para aquisição de 100% do capital social da empresa Climuy S.A. empresa sob controle comum. O valor de aquisição foi de R\$47.709, que foi liquidado nessa mesma data. O valor registrado na linha de adiantamentos para aquisição de investimentos, demonstrado no quadro acima, está convertido pela taxa em 31 de maio de 2021, e equivale a US\$ 8.215 mil. A diferença entre a taxas de fechamento das demonstrações e a taxa de fechamento da operação está refletida na linha de variação cambial no patrimônio líquido.

Considerando que trata-se de uma operação entre empresas sob controle comum, conforme Pronunciamento Técnico CPC 05 e conforme a Política para Transação com Parte Relacionadas da Camil Alimentos, esta operação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Camil Alimentos em reunião realizada em 03 de março de 2021;

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, foi apurado considerando, a sua aferição por laudo de avaliação emitido por empresa especializada, Grant Thornton Uruguay.

A conclusão desta operação está sujeita à certas aprovações de órgãos reguladores do Uruguai. Em de 31 de maio de 2021, a Companhia não concluiu a obtenção de todas as aprovações juntos aos órgãos reguladores.

Passivo circulante	Controladora		Consolidado	
	31/05/2021	28/02/2021	31/05/2021	28/02/2021
Contas a pagar por compras				
Controladas:				
S.A. Molinos Arroceros Nacionales	3.991	17.826	-	-
Ciclo Logística Ltda.	10.140	10.049	-	-
Coligadas:				
Climuy S.A.	-	-	262	960
Arrozur S.A.	-	-	2.789	1.358
Outros:				
Q4 Itajaí Empreend. e Participações Ltda.	190	190	190	190
Q4 Empreendimentos e Participações Ltda.	5.600	5.600	5.600	5.600
Juros sobre Capital Próprio a pagar	13.673	13.637	13.673	13.637
Total do passivo	33.594	47.302	22.514	21.745

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso dos negócios da Companhia e, em condições acordadas entre as partes. Em 31 de maio de 2021, não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas envolvendo operações com partes relacionadas.

Abaixo, o valor das transações comerciais entre a Companhia, suas controladas e coligadas:

Resultado	Controladora		Consolidado	
	31/05/2021	31/05/2020	31/05/2021	31/05/2020
Receita com venda de casca de arroz				
Galofer S.A	-	-	201	20
Despesa por Compra de Arroz Beneficiado				
S.A Molinos Arroceros Nacionales	(1.897)	(20.478)	-	-
Despesas com frete				
Ciclo Logística Ltda.	(26.528)	(18.521)	-	-
Receitas (Despesas) com irrigação				
Climuy S.A.	-	-	47	-
Despesas com parboilização de arroz				
Arrozur S.A	-	-	(7.346)	(2.374)
Despesas com serviços portuários				
Tacua S.A.	-	-	(3.535)	-
	(28.425)	(38.999)	(10.633)	(2.354)

As transações de compras realizadas com a controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales (SAMAN), localizada no Uruguai, referem-se a compra de arroz para abastecer a região Nordeste do Brasil. Os pagamentos são substancialmente efetuados de forma antecipada. Os termos e condições de comercialização celebrados entre os produtores rurais e as indústrias no Uruguai são estabelecidos mediante acordo formal entre as Indústrias (“Gremial de Molinos”) e a Associação de Cultivadores de Arroz daquele país (“Asociación de Cultivadores de Arroz”).

As transações com as demais empresas coligadas e com outras partes relacionadas referem-se substancialmente a adiantamentos por serviços a serem prestados à Companhia e a sua controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales (SAMAN), negociados a preço e condições acordados entre as partes e, os respectivos pagamentos, são realizados dentro dos vencimentos contratados.

Na sequência, o valor das transações relacionadas com Companhias vinculadas aos Administradores:

Resultado	Controladora e Consolidado	
	31/05/2021	31/05/2020
Despesas de Aluguel		
Q4 Empreendimentos e Participações Ltda.	(1.800)	(2.742)
Q4 Itajaí Empreendimentos e Participações Ltda.	(566)	(518)
	(2.366)	(3.260)

O prédio e terreno onde está situada a unidade produtiva do estado de São Paulo pertence a Q4 Empreendimentos e Participações Ltda., parte relacionada, que cobra aluguel mensal de R\$ 600, (R\$600 e em 28 de fevereiro de 2021).

A unidade produtiva de Itajaí é locada pela parte relacionada Q4 Itajaí Empreendimentos e Participações Ltda., com aluguel mensal de R\$188 (R\$188 em 28 de fevereiro de 2021).

a) Avais concedidos

A controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales (SAMAN) é garantidora das seguintes operações:

Em operações de empréstimos bancários	31/05/2021	28/02/2021
Empresas relacionadas:		
Arrozur S.A.	14.225	-
Comisaco S.A.	-	845
Galofer S.A.	799	15.035
	15.024	15.880
Terceiros:		
BalereL SRL	2.616	2.765
	2.616	2.765
Produtores de arroz:		
Em operações de empréstimos bancários	764	808
Em operações com fornecedores	15.148	9.725
	15.912	10.533
Total garantias	33.552	29.178

b) Remuneração da Administração

A remuneração dos Diretores Estatutários e Conselheiros, no trimestre findo em 31 de maio de 2021, incluindo remunerações fixas e variáveis, totalizou R\$4.673 (R\$1.180 em 31 de maio de 2020) e está apresentado na rubrica despesas gerais e administrativas na demonstração do resultado. A remuneração anual global da administração da Companhia para o exercício social a findar-se em 28 de fevereiro de 2022, aprovado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de junho de 2021, é de R\$15.000. Os executivos da Companhia também estão inseridos no Plano de Pagamento Baseado em Ações (*Stock Options*), descrito na nota explicativa nº 16d.

15. Provisão para demandas judiciais

15.1 Riscos prováveis

A Companhia tem diversos processos em andamento de natureza ambiental, cível trabalhista e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios. Baseada em análises gerenciais e na opinião de seus assessores legais, a Companhia mantém registrada provisão para riscos em montante que julga ser suficiente para cobrir eventuais perdas prováveis com esses processos. As movimentações que ocorreram no período de três meses findo em 31 de maio de 2021 referem-se, principalmente, a atualização de processos trabalhistas, cíveis, tributários e ambientais.

A provisão para riscos é assim formada:

Riscos	Controladora			
	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Em 28 de fevereiro 2021	1.691	14.468	1.711	17.870
Adições	277	1.276	5.828	7.381
Reversões	(250)	(673)	-	(923)
Baixas/Pagamentos	(12)	(545)	-	(557)
Em 31 de maio de 2021	1.706	14.526	7.539	23.771

Depósitos judiciais	Controladora			
	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Em 28 de fevereiro 2021	(753)	(2.535)	(3.308)	(6.596)
Adições	-	(197)	-	(197)
Baixas/Pagamentos	-	95	-	95
Em 31 de maio de 2021	(753)	(2.637)	(3.308)	(6.698)

Riscos	Consolidado			
	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Em 28 de fevereiro 2021	1.714	21.429	1.711	24.854
Varição Cambial	-	(76)	-	(76)
Adições	327	1.436	5.829	7.592
Reversões	(250)	(674)	-	(924)
Baixas/Pagamentos	(12)	(556)	-	(568)
Em 31 de maio de 2021	1.779	21.559	7.540	30.878

Depósitos judiciais	Consolidado			
	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Em 28 de fevereiro 2021	(764)	(3.938)	(3.308)	(8.010)
Adições	-	(197)	-	(197)
Baixas/Pagamentos	-	95	-	95
Em 31 de maio de 2021	(764)	(4.040)	(3.308)	(8.112)

A Companhia provisiona os honorários advocatícios devidos em casos de sucesso (*success fee*) para processo com expectativa de perda remota, conforme cláusula contratual estabelecida na contratação dos assessores jurídicos dos processos tributários.

15.1.1 Trabalhistas

A Companhia e suas controladas discutem diversas ações trabalhistas, cujos montantes individualmente não são considerados materiais pela Administração. A Companhia e suas controladas constituíram provisão baseada em prognósticos prováveis de perda e não houve alterações processuais relevantes para este exercício.

15.1.2 Cíveis

A Companhia e suas controladas discutem diversas ações cíveis, cujos montantes individualmente não são considerados materiais pela Administração. A Companhia e suas controladas constituíram provisão baseada em prognósticos prováveis de perda e não houve alterações processuais relevantes para este exercício em relação as divulgadas em 28 de fevereiro de 2021.

15.1.3 Tributário

i) A Companhia discute em dois processos judiciais cobranças de ICMS pelo Estado do Rio Grande do Sul, por suposta ausência de recolhimento de ICMS no período de janeiro a dezembro/2014, em decorrência da não homologação dos pagamentos realizados com créditos de ICMS exportação adquiridos de terceiro por meio de cessão de crédito.

No tocante ao processo 0007485-10.2019.8.21.0007 com valor envolvido de R\$ 5.780 em 31 de maio de 2021, trata-se de embargos à execução em que foi proferida sentença de parcial procedência, reduzindo a multa de 120% para 100%. E, recentemente, em 17/05/2021, foi julgado o recurso de apelação interposto pela Companhia, por meio do qual foi mantida a sentença ao reafirmar que somente os saldos credores acumulados a partir da promulgação do art. 25, §1º, da Lei Kandir (LC 87/96) são passíveis de transferência, ou seja, não foram reconhecidos os argumentos apresentados pela Companhia que os créditos de ICMS transferidos foram constituídos por meio de decisão transitada em julgado após 13/11/2013, durante a plena vigência da Lei Kandir. Em razão da decisão do recurso de apelação, houve reanálise do prognóstico pelo patrono da causa, alterando o risco de possível para provável.

O processo 5000040-69.2020.8.21.0054 com valor envolvido de R\$ 1.431 em 31 de maio de 2021, aguarda julgamento em primeira instância dos embargos à execução, sendo atualmente classificado pelo patrono com o prognóstico de perda possível com viés provável

ii) A Companhia discute administrativa e judicialmente a cobrança de IRPJ e CSLL relativa aos anos-calendário de 1999 a 2003 e 2004, respectivamente, decorrente da glosa de despesas relativas à amortização fiscal do ágio gerado pela incorporação da Rice S.A. Administração e Participações, no montante de R\$20.551, em 31 de maio de 2021. Atualmente, aguarda-se o julgamento na esfera administrativa do recurso especial interposto pela Companhia e na esfera judicial aguarda-se julgamento em primeira instância, sendo atualmente classificado pelo patrono com o prognóstico de perda possível com viés remoto.

iii) A Companhia possui auto de infração que exige IRPJ e CSLL relativos aos anos-calendário de 2011 a 2012, decorrente da amortização fiscal dos ágios gerados pelas incorporações das empresas Femepe Indústria e Comércio de Pescados S.A., Canadá Participações Ltda., GIF Codajás Participações S.A. e Docelar Alimentos e Bebida S.A, no montante total de R\$312.142, em 31 de maio de 2021, incluindo multa e juros de mora. Sendo atualmente classificado pelo patrono com o prognóstico de perda possível com viés remoto

O entendimento da Administração é de que o ágio foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação fiscal, atendendo os requisitos dispostos no artigo 385, § 2º, inciso II e § 3º, combinado com o artigo 386, inciso III, do Regulamento do Imposto de Renda (RIR/99). Baseado na avaliação de risco efetuada pelos assessores legais da Companhia R\$241.026 são classificados como expectativa de perda possível com viés remoto (incluindo multa e juros) e R\$71.115 classificados como expectativa de perda remota (50% da multa de ofício qualificada e respectivos juros). Atualmente aguarda-se julgamento dos embargos de declaração opostos pela Companhia e recurso especial interposto pelo Fisco, sendo atualmente classificado pelo patrono com o prognóstico de perda possível com viés remoto.

iv) A Companhia ingressou com medida judicial para garantir o direito de transmitir a PER/Dcomp dos exercícios de 2013 e 2014, tendo em vista a alegação da RFB que o período se encontra decaído. O entendimento da Administração é que com o advento da Lei Complementar 160/2017 foi reconhecido que os benefícios fiscais são considerados subvenção para investimento, portanto foram excluídos da base de cálculo do IRPJ e CSLL, no montante de R\$29.971, em 31 de maio de 2021. Foi proferida sentença de improcedência e, opostos embargos de declaração, que foi julgado parcialmente procedente. Atualmente, estamos aguardando o julgamento do recurso de apelação, sendo atualmente classificado pelo patrono com o prognóstico de perda possível com viés remoto.

v) A Companhia discute administrativamente glosas de IRPJ e CSLL decorrente da exclusão da base de cálculo dos referidos tributos as despesas operacionais (matéria-prima) adquirida de fornecedor considerado inidôneo pela RFB no montante de R\$20.449 em 31 de maio de 2021. Atualmente aguarda-se o julgamento do recurso voluntário interposto pela Companhia, sendo atualmente classificado pelo patrono com o prognóstico de perda possível com viés remoto.

vi) A Companhia discute judicialmente cobrança de PIS/COFINS por suposta ausência de recolhimento no período de 04/2001 a 01/2003, em decorrência da não homologação dos pagamentos realizados com créditos de IPI decorrentes de entradas de insumo tributadas, mas relacionadas a saídas isentas ou tributadas à alíquota zero, no montante de R\$ 20.793 em maio de 2021. Foi proferida sentença de improcedência, ensejando a interposição de recurso de apelação. Atualmente aguarda-se o julgamento. O processo está classificado pelo patrono com o prognóstico de perda possível com viés remoto.

Demais demandas judiciais relevantes com prognóstico de perda possível e provável estão mencionadas na nota explicativa nº 18 das demonstrações financeiras anuais e não tiveram mudanças significativas.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Composição do capital social de R\$950.374, em 31 de maio de 2021 e 28 de fevereiro de 2021 (capital autorizado de R\$2.500.000), integralmente representado por ações ordinárias:

Acionistas	Ações Ordinárias			
	31/05/2021		28/02/2021	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)
Camil Investimentos S.A.	229.735.239	62,09%	229.735.239	62,09%
Controladores e Administradores	20.013.264	5,41%	20.013.264	5,41%
Ações em tesouraria	4.865.900	1,32%	3.706.600	1,00%
<i>Free float (1)</i>	115.385.597	31,18%	116.544.897	31,50%
Total	370.000.000	100,00%	370.000.000	100,00%

b) Lucro por ação

Cálculo do lucro por ação:	Controladora e Consolidado	
	31/05/2021	31/05/2020
Lucro líquido do período	108.176	109.452
Média ponderada de ações ordinárias (*)	365.591.600	370.000.000
Lucro líquido, básico, por ação do capital social R\$	0,2959	0,2958
Lucro líquido, diluído, por ação do capital social R\$	0,2937	0,2951

(*) A média ponderada de ações da Companhia está impactada pela movimentação das ações em tesouraria adquiridas, durante o período de três meses findo em 31 de maio de 2021.

c) Programa de recompra de ações

Em 27 de agosto de 2020, o Conselho de Administração aprovou o quarto programa de recompra de ações, para aquisição de até 4.000.000 ações ordinárias de emissão da Companhia, observando os limites da Instrução CVM 567/2015. O objetivo do programa de recompra foi realizar a aquisição de ações de emissão da Companhia no âmbito das outorgas já realizadas no plano de opção de compra de ações da Companhia, bem como para fins de cancelamento, permanência em tesouraria ou alienação, sem redução do capital social, a fim de realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa. O programa teve prazo de 12 meses, contados a partir de 28 de agosto de 2020 (inclusive), tendo como termo final o dia 27 de agosto de 2021. A instituição financeira que atua como intermediária do programa de recompra é a Ágora Investimentos.

Em 9 de março de 2021, o programa finalizou o processo de recompra tendo adquirido as 4.000.000 ações ordinárias propostas no programa.

Em 31 de março de 2021, o Conselho de Administração aprovou o quinto programa de recompra de ações, para aquisição de até 4.000.000 ações ordinárias de emissão da Companhia, observando os limites da Instrução CVM 567/2015. O objetivo do programa de recompra foi realizar a aquisição de ações de emissão da Companhia no âmbito das outorgas já realizadas no plano de opção de compra de ações da Companhia, bem como para fins de cancelamento, permanência em tesouraria ou alienação, sem redução do capital social, a fim de realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa. O programa tem prazo de 12 meses, contados a partir de 01 de abril de 2021 (inclusive), tendo como termo final o dia 31 de março de 2022. A instituição financeira que atua como intermediária do programa de recompra é a Ágora Investimentos.

Até 31 de maio de 2021 foram recompradas 879.400 ações totalizando R\$ 8.890 alocadas na conta de ações em tesouraria.

A diferença entre a quantidade total de ações recompradas no quarto e quinto programa de recompra e o valor de ações em tesouraria registrado refere-se a 13.500 ações que tiveram opções exercidas em 18 de fevereiro de 2021.

d) Pagamento baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de agosto de 2017, foi aprovado o Plano de Opção destinado aos administradores e empregados da Companhia ou sociedades sob o seu controle, a serem escolhidos e eleitos pelo Conselho de Administração (administradores do Plano), limitando o total de ações outorgadas a 4% (quatro por cento) do total de Ações representativas do capital social total da Companhia, na data de aprovação do Plano de Outorga. Este, tem prazo indeterminado e pode ser extinto a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral.

Em 31 de março de 2021, o Conselho de Administração aprovou a quinta outorga de opções de compra de ações da Companhia no âmbito do Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de agosto de 2017.

A Companhia poderá outorgar opções de compra de ações de emissão da Companhia até o limite de 3.063.395 ações ordinárias de emissão da Companhia, respeitando o limite global de 4% do capital social. O preço de exercício de cada Nova Opção corresponderá a R\$10,73 (dez reais e setenta e três centavos) por ação. Até 06 de maio de 2021 não ocorreu outorgas em relação a esta opção.

O Plano de Outorga tem os seguintes objetivos:

- i) estimular a expansão dos objetivos sociais da Companhia;
- ii) alinhar os interesses dos acionistas aos dos Beneficiários contemplados pelo Plano;
- iii) incentivar a criação de valor à Companhia ou outras sociedades sob o seu controle através do vínculo dos Beneficiários;
- iv) compartilhar riscos e ganhos entre acionistas, administradores e empregados.

Exercício das opções

As Opções deverão ser exercidas no prazo máximo de 7 (sete) anos observando-se o *vesting* (período de aquisição) abaixo:

Quantidade das Opções	Vesting
20%	2 anos
30%	3 anos
50%	4 anos

As opções não exercidas ao prazo máximo serão extintas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de maio de 2021



(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir a posição de opções outorgadas até 31 de maio de 2021 e valor provisionado correspondente, líquido da provisão de IRPJ e CSLL, totalizado em R\$9.645 (R\$6.043 em 31 de maio de 2020):

Data da Outorga:	31/10/2017		12/12/2017		01/04/2019		02/04/2020		31/03/2021		Total		
	Quantidade Outorgada	Valor provisionado bruto	Quantidade Outorgada	Valor provisionado bruto	Quantidade Outorgada	Valor provisionado bruto	Quantidade Outorgada	Valor provisionado bruto	Quantidade Outorgada	Valor provisionado bruto	Quantidade Outorgada	Valor provisionado líquido	
Exercício das Opções													
20% no segundo aniversário	398.711	533	439.259	436	705.821	1.043	723.579	597	560.130	237	2.827.500	2.846	1.878
30% no segundo aniversário	598.067	1.070	658.888	929	1.058.732	1.444	1.085.368	767	840.196	273	4.241.251	4.483	2.962
50% no segundo aniversário	996.778	1.949	1.098.147	1.670	1.764.554	2.125	1.808.946	1.158	1.400.326	382	7.068.751	7.284	4.805
	1.993.556	3.552	2.196.294	3.035	3.529.107	4.612	3.617.893	2.522	2.800.652	892	14.137.502	14.613	9.645

As disposições que regem o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações estão expostas no anexo II da ata da Assembleia inicialmente mencionada.

A seguir, o detalhamento das premissas que regem cada plano de outorga e a movimentação:

Data de emissão Data de aditivo	Primeira outorga				Segunda outorga			
	31/10/2017				12/12/2017			
	01/04/2019				01/04/2019			
	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Total	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Total
Preço do exercício	9,00	9,00	9,00	N/A	9,00	9,00	9,00	N/A
Strike price (estimado) na data do balanço	9,60	10,24	11,00	N/A	9,51	10,14	10,94	N/A
Taxa de juros livre de riscos (%)	7,24%	8,40%	9,17%	N/A	6,89%	8,24%	9,22%	N/A
Tempo contratual de exercício	2,00	3,00	4,00	N/A	2,00	3,00	4,00	N/A
Rendimento esperado do dividendo	0%	0%	0%	N/A	0%	0%	0%	N/A
Volatilidade das ações no mercado %	32%	32%	32%	N/A	32%	32%	32%	N/A
Quantidade total de opções em aberto	398.711	598.067	996.778	1.993.556	439.259	658.888	1.098.147	2.196.294
Quantidade de opções outorgadas	575.513	863.269	1.438.782	2.877.564	588.802	883.202	1.472.004	2.944.008
Quantidade de ações canceladas	176.801	265.202	442.004	884.007	149.543	224.314	373.857	747.714
Quantidade de ações vestidas/exercíveis	533.077	1.069.942	2.175.966	3.778.985	436.184	929.032	1.954.702	3.319.918
Quantidade de opções exercidas	9.000	-	-	9.000	1.500	-	-	1.500
Quantidade de opções a exercer	389.711	598.067	996.778	1.984.556	437.759	658.888	1.098.147	2.194.794
Valor justo estimado (R\$/ação)	1,34	1,79	2,18	N/A	0,99	1,41	1,78	N/A

Data de emissão Data de aditivo	Terceira outorga				Quarta outorga			
	01/04/2019				01/04/2020			
	01/04/2019				01/04/2020			
	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Total	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Total
Preço do exercício	6,96	6,96	6,96	N/A	7,98	7,98	7,98	N/A
Strike price (estimado) na data do balanço	7,56	7,86	8,32	N/A	8,24	8,75	9,02	N/A
Taxa de juros livre de riscos (%)	7,40%	7,91%	8,46%	N/A	4,22%	5,90%	6,29%	N/A
Tempo contratual de exercício	2,00	3,00	4,00	N/A	2,00	3,00	4,00	N/A
Rendimento esperado do dividendo	0%	0%	0%	N/A	0%	0%	0%	N/A
Volatilidade das ações no mercado %	32%	32%	32%	N/A	33%	33%	33%	N/A
Quantidade total de opções em aberto	705.821	1.058.732	1.764.553	3.529.106	723.579	1.085.368	1.808.946	3.617.893
Quantidade de opções outorgadas	838.254	1.257.381	2.095.635	4.191.270	825.533	1.238.300	2.063.833	4.127.666
Quantidade de ações canceladas	132.433	198.649	331.082	662.164	101.955	152.932	254.886	509.773
Quantidade de ações vestidas/exercíveis	1.043.204	1.999.945	3.922.602	6.965.751	1.023.140	1.972.113	3.970.638	6.965.891
Quantidade de opções exercidas	-	-	-	-	3.000	-	-	3.000
Quantidade de opções a exercer	705.821	1.058.732	1.764.553	3.529.106	720.579	1.085.368	1.808.946	3.614.893
Valor justo estimado (R\$/ação)	1,48	1,89	2,22	N/A	1,41	1,82	2,19	N/A

	Quinta outorga			
	31/03/2021			
Data de emissão	31/03/2021			
Data de aditivo	31/03/2021			
	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Total
Preço do exercício	10,68	10,68	10,68	N/A
Strike price (estimado) na data do balanço	8,61	9,22	9,60	N/A
Taxa de juros livre de riscos (%)	6,59%	8,09%	8,34%	N/A
Tempo contratual de exercício	2,00	3,00	4,00	N/A
Rendimento esperado do dividendo	0%	0%	0%	N/A
Volatilidade das ações no mercado %	35%	35%	35%	N/A
Quantidade total de opções em aberto	560.130	840.196	1.400.326	2.800.652
Quantidade de opções outorgadas	612.679	919.018	1.531.698	3.063.395
Quantidade de ações canceladas	52.549	78.823	131.371	262.743
Quantidade de ações vestidas/exercíveis	1.896.508	3.271.442	6.112.739	11.280.689
Quantidade de opções exercidas	-	-	-	-
Quantidade de opções a exercer	560.130	840.196	1.400.326	2.800.652
Valor justo estimado (R\$/ação)	-	-	3,39	N/A

Abaixo a movimentação das opções das quatro outorgas no período:

	Primeira outorga				Segunda outorga			
	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Total	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Total
Posição das opções em 28/02/2021	446.419	683.128	1.138.547	2.268.094	495.776	745.914	1.243.190	2.484.880
Opções canceladas	(56.708)	(85.061)	(141.769)	(283.538)	(58.017)	(87.026)	(145.043)	(290.085)
Saldo de opções em 31/05/2021	389.711	598.067	996.778	1.984.556	437.759	658.889	1.098.148	2.194.795
Opções exercíveis em 31/05/2021	533.077	1.069.942	2.175.966	3.778.985	436.184	929.032	1.954.702	3.319.918

	Terceira outorga				Quarta outorga			
	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Total	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Total
Posição das opções em 28/02/2021	781.355	1.172.032	1.953.387	3.906.774	822.533	1.238.300	2.063.833	4.124.666
Opções canceladas	(75.533)	(113.300)	(188.834)	(377.667)	(101.955)	(152.932)	(254.886)	(509.773)
Saldo de opções em 31/05/2021	705.822	1.058.732	1.764.553	3.529.107	720.578	1.085.368	1.808.947	3.614.893
Opções exercíveis em 31/05/2021	1.043.204	1.999.945	3.922.602	6.965.751	1.023.140	1.972.113	3.970.638	6.965.891

	Quinta outorga			
	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Total
Posição das opções em 28/02/2021	-	-	-	-
Opções outorgadas	612.679	919.018	1.531.698	3.063.395
Opções canceladas	(52.549)	(78.823)	(131.371)	(262.743)
Saldo de opções em 31/05/2021	560.130	840.195	1.400.327	2.800.652
Opções exercíveis em 31/05/2021	1.896.508	3.271.442	6.112.738	11.280.688

e) Reserva de incentivos fiscais

Os incentivos fiscais concedidos pelos Estados ou pelo Distrito Federal passaram a ser considerados subvenções para investimentos, dedutíveis para o cálculo de imposto de renda e contribuição social. Deste modo, a Companhia apurou nas unidades geradoras de caixa de grãos e pescados, a subvenção de ICMS no total de R\$55.143 em 31 de maio de 2021 (R\$37.310 em 31 de maio de 2020).

f) Remuneração aos acionistas

A seguir, os eventos ocorridos no período de três meses, relativos à distribuição de proventos aos acionistas:

- (i) Em 31 de maio de 2021, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio aos acionistas da Companhia, mediante a utilização do saldo de Reserva de Retenção de Lucros constante das demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício encerrado em 28 de fevereiro de 2021, os quais serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social a ser encerrado em 28 de fevereiro de 2022. O valor bruto aprovado foi de R\$20.000, correspondente ao valor bruto unitário de R\$0,054789402 por ação ordinária. O pagamento foi realizado em 14 de junho de 2021.

17. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação dos valores registrados ao resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2021	31/05/2020	31/05/2021	31/05/2020
Resultado antes dos impostos	108.968	129.627	117.742	138.836
Alíquotas nominais (*)	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela taxa nominal	(37.049)	(44.073)	(40.032)	(47.204)
(Adições) / Exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	12.000	14.175	30	(51)
Subvenção de ICMS	18.749	12.685	18.749	12.685
Pagamento de Juros sobre Capital Próprio	6.800	-	6.800	-
Outras exclusões (adições) permanentes (**)	(1.292)	(2.962)	4.887	5.186
Valor registrado no resultado	(792)	(20.175)	(9.566)	(29.384)
Alíquotas efetivas	0,7%	15,6%	8,1%	21,2%

(*) Imposto de renda calculado à alíquota de 25% para as controladas sediadas no Uruguai, 27% para as sediadas no Chile e 29,5% para as sediadas no Peru, de modo que a diferença de alíquota é apresentada na rubrica de outras exclusões (adições) permanentes. Não há incidência de contribuição social nesses países.

(**) Os efeitos da tributação da controlada Ciclo Logística Ltda., que passou a ser optante pelo Lucro Real a partir de 1 de janeiro de 2020, também compõem a rubrica de outras exclusões (adições) permanentes.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2021	28/02/2021	31/05/2021	28/02/2021
Diferença temporária ativa				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.291	1.402	2.381	2.432
Provisão para participação nos resultados	1.692	7.887	3.030	9.298
Provisão para demandas judiciais	8.082	6.076	8.889	6.834
Prejuízos fiscais e bases negativas	11.638	-	11.638	-
Provisão para perdas adiantamento a fornecedores	3.589	3.587	3.589	3.587
Provisão para perdas de estoques	2.009	1.941	2.009	1.941
Provisão para perdas de créditos tributários	1.017	1.017	1.272	1.299
Provisão de descontos sobre vendas	11.518	11.460	11.578	11.526
Provisão para perda com operações descontinuadas	10.440	11.606	10.440	11.606
Movimentações IFRS 16 - Ativo de direito de uso	38.857	36.198	39.797	37.152
Outras provisões temporárias	2.114	4.328	6.894	10.173
Total	92.247	85.502	101.517	95.848

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2021	28/02/2021	31/05/2021	28/02/2019
Diferença temporária passiva				
Diferença entre ágio contábil e ágio fiscal	41.033	41.033	41.033	41.033
Sobre alocação à intangíveis	38.986	38.986	52.881	62.930
Sobre alocação à imobilizados	12.577	12.762	12.577	12.762
Custo atribuído ao imobilizado (deemed cost)	31.374	31.891	31.374	31.891
Lucro do exterior	3.627	3.627	3.627	3.627
Movimentações IFRS 16 - Passivo de arrendamento	35.895	33.759	38.836	36.911
Outras diferenças temporárias	1.366	1.290	27.201	20.019
	164.858	163.348	207.529	209.173
Imposto de renda e contribuição social diferido líquido	72.611	77.846	106.012	113.325

A Companhia possui créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias. No Brasil, a compensação dos prejuízos fiscais, limitada por lei a 30% do resultado tributável do exercício, implica considerável aumento no prazo de recuperação dos créditos tributários.

18. Receita líquida de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2021	31/05/2020	31/05/2021	31/05/2020
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	1.940.743	1.321.399	2.316.561	1.705.802
Mercado externo	81.272	80.016	256.846	261.348
	2.022.015	1.401.415	2.573.407	1.967.150
Deduções de vendas				
Impostos sobre vendas	(154.129)	(100.813)	(169.160)	(117.231)
Devoluções e abatimentos	(109.999)	(86.424)	(147.085)	(120.935)
	(264.128)	(187.237)	(316.245)	(238.166)
Receita líquida de vendas	1.757.887	1.214.178	2.257.162	1.728.984

19. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2021	31/05/2020	31/05/2021	31/05/2020
Custos das vendas e serviços	(1.445.060)	(951.512)	(1.809.527)	(1.315.391)
Despesas com vendas	(130.038)	(108.167)	(187.225)	(176.414)
Despesas gerais e administrativas	(77.691)	(55.483)	(109.021)	(84.012)
	(1.652.789)	(1.115.162)	(2.105.773)	(1.575.817)
Gastos por natureza				
Matéria prima e materiais	(1.327.053)	(849.371)	(1.611.702)	(1.122.012)
Serviços de terceiros	(25.236)	(22.319)	(35.950)	(30.196)
Gastos com manutenção	(29.254)	(25.100)	(35.991)	(31.292)
Pessoal	(94.259)	(78.197)	(154.697)	(136.834)
Frete	(99.842)	(81.308)	(147.638)	(134.605)
Comissões sobre vendas	(9.145)	(6.823)	(11.986)	(9.739)
Energia elétrica	(12.086)	(10.022)	(18.586)	(18.325)
Depreciação e amortização	(20.511)	(19.133)	(33.230)	(32.665)
Amortização ativo de direito de uso	(6.419)	(5.971)	(7.896)	(8.344)
Locação	(2.368)	(1.712)	(4.368)	(3.929)
Impostos e taxas	(5.601)	(3.093)	(14.415)	(8.918)
Despesas com exportação	(6.592)	(7.490)	(18.134)	(22.603)
Outras despesas	(14.423)	(4.623)	(11.180)	(16.355)
	(1.652.789)	(1.115.162)	(2.105.773)	(1.575.817)

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2021	31/05/2020	31/05/2021	31/05/2020
Despesas financeiras				
Juros	(19.267)	(17.924)	(22.296)	(23.927)
Juros sobre arrendamentos	(1.394)	(1.090)	(1.558)	(1.274)
Instrumentos financeiros derivativos	(30.030)	(32.740)	(30.030)	(32.740)
Variação cambial passiva	(1.828)	(22.379)	(4.771)	(22.825)
Variação monetária	(881)	(622)	(538)	(1.735)
Outras	(4.116)	(3.512)	(5.183)	(6.457)
	(57.516)	(78.267)	(64.376)	(88.958)
Receitas financeiras				
Juros	2.752	1.595	6.514	7.890
Descontos obtidos	678	630	678	648
Aplicações financeiras	5.032	5.429	5.032	5.429
Instrumentos financeiros derivativos	23.090	46.690	23.090	46.690
Variação cambial ativa	3.577	10.514	3.456	10.746
Variação monetária	194	363	194	363
Outras	-	-	389	394
	35.323	65.221	39.353	72.160
	(22.193)	(13.046)	(25.023)	(16.798)

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, os negócios da Companhia e suas controladas compreendem a industrialização e a comercialização, no país e no exterior, de diversos produtos, principalmente arroz, feijão, açúcar e pescados.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação.

a) Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros, como, por exemplo aplicações financeiras e derivativos a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade de um participante do mercado gerar benefícios econômicos por meio da utilização ideal do ativo ou vendendo-o a outro participante do mercado que também utilizaria o ativo de forma ideal. A Companhia utiliza técnicas de avaliação adequadas nas circunstâncias e para as

quais haja dados suficientes para mensuração do valor justo, maximizando o uso de informações disponíveis pertinentes e minimizando o uso de informações não disponíveis. Essas metodologias de avaliação não foram alteradas nos exercícios apresentados.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras consolidadas são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 — Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 — Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 — Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações a valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados a valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

Com base em sua avaliação, a Administração considera que os valores justos dos principais instrumentos financeiros apresentados não possuem diferenças significativas dos valores contabilizados, como a seguir:

	Nível	Controladora			
		31/05/2021		28/02/2021	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Contas a receber	2	801.403	801.403	626.048	626.048
		801.403	801.403	626.048	626.048
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado					
Equivalentes de caixa	2	1.092.309	1.092.309	710.343	710.343
Aplicações financeiras	2	33.137	33.137	32.923	32.923
Instrumentos financeiros derivativos	2	18	18	1.144	1.144
		1.125.464	1.125.464	744.410	744.410
Passivos financeiros					
Mensurado pelo custo amortizado					
Fornecedores	2	522.325	522.325	406.973	406.973
Empréstimos e financiamentos	2	2.258.874	2.276.739	1.872.831	1.876.911
Contas a pagar	2	45.544	45.544	44.781	44.781
		2.826.743	2.844.608	2.324.585	2.328.665

	Nível	Consolidado			
		31/05/2021		28/02/2021	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Contas a receber	2	1.191.300	1.191.300	945.120	945.120
		1.191.300	1.191.300	945.120	945.120
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado					
Equivalentes de caixa	2	1.450.210	1.450.210	1.081.955	1.081.955
Aplicações financeiras	2	33.137	33.137	32.923	32.923
Instrumentos financeiros derivativos	2	18	18	1.144	1.144
		1.483.365	1.483.365	1.116.022	1.116.022
Passivos financeiros					
Mensurado pelo custo amortizado					
Fornecedores	2	1.511.374	1.511.374	673.599	673.599
Empréstimos e financiamentos	2	2.607.659	2.625.524	2.195.321	2.210.348
Passivo de arrendamento	2	-	-	1.248	1.385
Contas a pagar		50.053	50.053	49.546	49.546
		4.169.086	4.186.951	2.919.714	2.934.878

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, assim como das aplicações financeiras estão apresentados ao seu valor justo, que equivalem aos seus respectivos valores contábeis na data do balanço patrimonial.

Os derivativos, oriundos de operações de Mercado Futuro, também estão reconhecidos baseados em seus respectivos valores justos estimados com base nos respectivos contratos objeto e com dados observáveis de mercado que incluem a movimentação das moedas nas quais os derivativos estão designados. Nesses casos, os ativos e passivos são classificados em Nível 2. Abaixo estão dispostas maiores informações referentes aos derivativos e sua mensuração:

Operações	Risco	Moeda	Quantidade de Contratos	Valor Principal	Valor dos Instrumentos de Proteção	Saldo Ativo em 31/05/2021
Derivativos designados como Hedge	Importações Futuras	Dólar	380	19.000	99.458	32
Derivativos designados como Hedge	Importações Futuras	Euro	40	2.000	12.809	(14)
			420	21.000	112.267	18

Os saldos de contas a receber de clientes decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas e eventuais descontos concedidos.

Os saldos de fornecedores decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registradas pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.

Empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, que refletem os termos e condições usuais captados em mercado.

b) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos seguintes principais riscos.

Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas ao risco de crédito da contraparte em suas operações de aplicações financeiras e contas a receber.

i. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras do Grupo estão mantidas em instituições de primeira linha. A seguir a classificação de *Rating* dos valores aplicados (Notas 3 e 4):

<i>Rating</i>	Controladora		Consolidado	
	31/05/2021	28/02/2021	31/05/2021	28/02/2021
AA+	-	-	236.606	294.597
brA-1	541.043	-	541.043	-
br-1	582.111	-	582.111	-
A-1+	6	742.185	6	742.185
	1.123.160	742.185	1.359.766	1.036.782

ii. Contas a receber

As políticas de vendas da Companhia e suas controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco). A Companhia e suas controladas historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação as suas metas de mitigação deste risco.

A Companhia e suas controladas não possuíam, no exercício findo em 31 de maio de 2021, clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total.

Risco liquidez

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia e suas controladas tem políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. A Companhia e suas controladas historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação as suas metas de mitigação deste risco.

Risco de preços dos insumos e dos produtos acabados

Os principais insumos utilizados no processo produtivo da Companhia e suas controladas são *commodities* agrícolas, cujos preços sofrem flutuações em função das políticas públicas de fomento agrícola, sazonalidade de safras e efeitos climáticos, podendo acarretar perda

em decorrência da flutuação de preços no mercado. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional. A Companhia historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação as suas metas de mitigação deste risco.

Risco de mercado

i. Risco da taxa de juros

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado. Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados ao CDI, ou equivalentes nas controladas internacionais. A Companhia historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação as suas metas de mitigação deste risco.

ii. Risco de taxas de câmbio

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, principalmente hedge financeiro, com o propósito de proteger suas importações contra riscos de flutuação nas taxas de câmbio.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos diariamente no resultado, considerando-se o valor de realização desses instrumentos (valor de mercado). A provisão para as perdas e ganhos não realizados é reconhecida na conta "Instrumentos Financeiros - Derivativos", no balanço patrimonial e a contrapartida no resultado é na rubrica "Ganhos/Perdas - Derivativos", líquidas.

c) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário 1), segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de doze meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável do cenário provável considerada, respectivamente (cenários 2 e 3).

Dívidas e aplicações financeiras

As operações financeiras de investimento de caixa e captação atrelados a moedas diferentes de reais e CDI estão sujeitas à variação da taxa de câmbio (USD/BRL, CLP/BRL, PEN/BRL e EUR/BRL) e da taxa de juros (CDI).

Programa	Instrumento	Risco	Taxa a.a.	Cenário 1 Provável R\$(Mil)	Cenário 2 25% R\$(Mil)	Cenário 3 50% R\$(Mil)
Empréstimos e Financiamento	Debêntures	Flutuação do CDI	3,26%	(61.795)	(77.244)	(92.693)
Total				(61.795)	(77.244)	(92.693)
Varição (perda)					(15.449)	(30.898)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de maio de 2021

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)



Investimentos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (desvalorização das taxas de juros)

Programa	Instrumento	Risco	Taxa a.a.	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
				Provável	25%	50%
				R\$(Mil)	R\$(Mil)	R\$(Mil)
Investimentos de Caixa	Aplicações financeiras	Flutuação do CDI	3,26%	34.451	25.838	17.225
Total				34.451	25.838	17.225
Varição (perda)					(8.613)	(17.226)

Investimentos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (depreciação do Real)

Programa	Instrumento	Risco	Taxa a.a.	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
				Provável	25%	50%
				R\$(Mil)	R\$(Mil)	R\$(Mil)
Investimentos de Caixa **	Aplicações financeiras	Flutuação do BRL/CLP	0,0073	239.503	179.627	119.752
Total				239.503	179.627	119.752
Varição (perda)					(59.876)	(119.752)

Dívida (variação cambial)

Programa	Instrumento	Risco	Taxa a.a.	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
				Provável	25%	50%
				R\$(Mil)	R\$(Mil)	R\$(Mil)
Financiamento	Dívida denominada em USD	Flutuação do BRL/USD	5,3568	(1.586)	(18.638)	(35.691)
Financiamento	Dívida denominada em PEN*	Flutuação do BRL/PEN	1,4073	(3.742)	(39.530)	(75.319)
Financiamento	Dívida denominada em CLP**	Flutuação do BRL/CLP	0,0073	(2.242)	(48.582)	(94.922)
Total				(7.570)	(106.750)	(205.932)
Varição (perda)					(99.180)	(198.362)

(*) PEN - Novo Sol / Peru

(**) CLP - pesos Chilenos

Derivativos designados como hedge (depreciação do Real)

Programa	Instrumento	Risco	Taxa	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
				Provável	25%	50%
				R\$(Mil)	R\$(Mil)	R\$(Mil)
Importações	Derivativos	Flutuação do BRL/USD	5,3568	2.368	(27.825)	(53.281)
Importações	Derivativos	Flutuação do BRL/EURO	6,4784	157	(3.398)	(6.640)
Total				2.525	(31.223)	(59.921)
Varição (perda)					(33.748)	(62.446)

As fontes de informação para as taxas utilizadas acima foram obtidas no Banco Central do Brasil – BCB.

Gestão do capital

Os ativos podem ser financiados por capital próprio ou capital de terceiros. Caso a opção por capital próprio seja realizada, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas atuais ou por capitalização em operação de mercado de capitais com a entrada de novos acionistas. A utilização de recursos financiados por terceiros será sempre uma opção a ser considerada, principalmente pelo entendimento da Administração de que este custo será menor do que o custo de capital próprio, otimizando o custo de capital ou quando este custo for menor que o retorno gerado pelo ativo adquirido. É importante apenas assegurar que seja mantida uma estrutura de capital eficiente com objetivo de otimização do custo de capital, que propicie solidez financeira e ao mesmo tempo viabilize seu plano de negócios.

O capital é gerenciado por meio de índices de alavancagem, que são definidos como endividamento líquido dividido pela soma do EBITDA dos últimos 12 meses, e endividamento líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e patrimônio líquido total. A Administração procura manter esta relação em níveis iguais ou inferiores aos níveis da indústria. A Administração inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos (inclui as debêntures), derivativos, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulante e não circulante, e títulos e valores mobiliários vinculados, circulante e não circulante com base em valores extraídos do balanço patrimonial consolidado da Devedora. A Companhia possui contratos de emissão de debêntures, que preveem o cumprimento do seguinte compromisso (“covenants”): Dívida líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,5 (três vezes e meia).

22. Informações por segmento

A Administração definiu o modelo estratégico do negócio, baseando as decisões da Companhia entre os segmentos Brasil e Internacional.

Os segmentos do Grupo realizam operações entre si e tem as mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2.

As informações dos segmentos da Companhia estão incluídas nas tabelas a seguir:

	Alimentício Brasil		Alimentício Internacional		Alimentício Consolidado	
	31/05/2021	28/02/2021	31/05/2021	28/02/2021	31/05/2021	28/02/2021
Ativo						
Circulante	2.985.573	2.460.807	2.101.481	1.343.228	5.087.053	3.804.035
Não circulante	1.610.583	1.626.847	728.830	735.905	2.339.413	2.362.752
Ativo total	4.596.156	4.087.654	2.830.310	2.079.133	7.426.466	6.166.787
Passivo						
Circulante	1.047.249	1.114.223	1.270.637	486.602	2.317.886	1.600.825
Não circulante	2.158.000	1.558.309	250.904	298.945	2.408.904	1.857.254
Passivo total	3.205.249	2.672.532	1.521.541	785.547	4.726.790	3.458.079

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de maio de 2021
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)



	Alimentício Brasil		Alimentício Internacional		Alimentício Consolidado	
	31/05/2021	31/05/2020	31/05/2021	31/05/2020	31/05/2021	31/05/2020
Receita bruta de vendas						
Mercado interno	1.941.309	1.321.631	375.253	384.171	2.316.561	1.705.802
Mercado externo	81.272	80.016	175.574	181.332	256.846	261.348
	2.022.581	1.401.647	550.827	565.503	2.573.407	1.967.150
Devoluções de vendas					-	
Impostos sobre vendas	(158.355)	(104.975)	(10.805)	(12.256)	(169.160)	(117.231)
Devoluções e abatimentos	(109.998)	(86.424)	(37.086)	(34.511)	(147.085)	(120.935)
	(268.353)	(191.399)	(47.891)	(46.767)	(316.245)	(238.166)
					-	
Receita líquida de vendas	1.754.228	1.210.248	502.936	518.736	2.257.162	1.728.984
Custos das vendas e serviços	(1.438.448)	(944.108)	(371.079)	(371.283)	(1.809.527)	(1.315.391)
					-	
Lucro bruto	315.780	266.140	131.857	147.453	447.635	413.593
					-	
Despesas de vendas	(130.089)	(108.744)	(57.137)	(67.671)	(187.225)	(176.415)
Despesas gerais e administrativas	(51.823)	(31.375)	(16.072)	(11.627)	(67.895)	(43.002)
Depreciação e amortização	(28.219)	(26.207)	(12.907)	(14.802)	(41.126)	(41.009)
Outras receitas (despesas) operacionais e resultado de equivalência patrimonial	(8.902)	1.988	277	479	(8.624)	2.467
					-	
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	96.747	101.802	46.018	53.832	142.765	155.634
					-	
Despesas financeiras	(57.590)	(78.292)	(6.785)	(10.666)	(64.376)	(88.958)
Receitas financeiras	35.323	65.238	4.030	6.922	39.353	72.160
Lucro antes dos impostos	74.480	88.748	43.263	50.088	117.742	138.836
					-	
IRPJ e CSLL	(1.360)	(20.441)	(8.206)	(8.943)	(9.566)	(29.384)
					-	
Lucro líquido	73.120	68.307	35.057	41.145	108.176	109.452

23. Eventos subsequentes

Em 30 de junho de 2021, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovada a criação de novo Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia, que tem como beneficiários administradores e empregados da Companhia ou de sociedades sob o seu controle (“Plano de Outorga”). A Companhia informa que as opções de compra de ações outorgadas com base no Plano de Outorga poderão conferir direitos de aquisição sobre um número de ações que não exceda 4% (quatro por cento) das ações representativas do capital social total da Companhia na data de aprovação deste Plano. Este novo Plano de Outorga tem prazo indeterminado e pode ser extinto a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral.

O Plano de Outorga tem os seguintes objetivos:

- i) Estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia;
- ii) Alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos Beneficiários contemplados pelo Plano;
- iii) Possibilitar à Companhia ou outras sociedades sob o seu controle atrair e manter a ela (s) vinculados os Beneficiários e incentivar a criação de valor à Companhia;
- iv) Compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas e administradores e empregados.

As disposições que regem o novo Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações estão

expostas no anexo II da ata da Assembleia inicialmente mencionada.

Além do item destacado acima também foram deliberados e aprovados nesta Assembleia os itens abaixo:

- Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Parecer do Conselho Fiscal, dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria da Companhia, relativos ao exercício social encerrado em 28 de fevereiro de 2021;
- Proposta da administração de orçamento de capital para o exercício social a se encerrar em 28 de fevereiro de 2022;
- Destinação do resultado do exercício social encerrado em 28 de fevereiro de 2021;
- Remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício social a se encerrar em 28 de fevereiro de 2022;
- Instalação do Conselho Fiscal da Companhia e a eleição de seus respectivos membros e suplentes;
- Reforma do Estatuto Social da Companhia.

ANEXO I
PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA
1º ITR MAIO/2021

Os membros do Comitê de Auditoria da Camil Alimentos S.A. (“Companhia”), no exercício de suas atribuições, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, procederam a análise e revisão das informações financeiras intermediária referentes ao 1º trimestre do exercício social corrente, período de 1º de março de 2021 a 31 de maio de 2021, acompanhadas do relatório da EY Auditores Independentes e, recomendaram favoravelmente, por unanimidade de votos dos presentes, a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 07 de julho de 2021.

Membros do Comitê:

CARLOS ROBERTO DE ALBUQUERQUE SÁ

RODRIGO TADEU ALVES COLMONERO

MARCELO MARCONDES LEITE DE SOUZA



Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Companhia Camil Alimentos S.A. declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias condensadas referentes ao trimestre findo em 31 de maio de 2021.

A Administração da Companhia aprovou e autorizou a publicação das informações contábeis intermediárias condensadas de 31 de maio de 2021.

São Paulo, 7 de julho de 2021.

Luciano Maggi Quartiero

Diretor Presidente

Flavio Jardim Vargas

Diretor Financeiro, de Relações com Investidores e Tributário



**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

Os Diretores da Companhia Camil Alimentos S.A. declaram que reviram, discutiram e concordam com o Relatório do Auditor Independente emitido sobre as informações contábeis intermediárias condensadas referentes ao trimestre findo em 31 de maio de 2021.

São Paulo, 7 de julho de 2021.

LUCIANO MAGGI QUARTIERO
DIRETOR PRESIDENTE

FLAVIO JARDIM VARGAS
DIRETOR FINANCEIRO, DE RELAÇÕES COM
INVESTIDORES E TRIBUTÁRIO